



Relatório de atividades 2014

nic.br

Núcleo de Informação
e Coordenação do
Ponto BR

cgi.br

Comitê Gestor da
Internet no Brasil



Sobre

O Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) foi criado em 1995 para coordenar e integrar todas as iniciativas de serviços Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Seus membros são do governo, do setor empresarial, do terceiro setor e da comunidade acadêmica e, para executar suas atividades, o CGI.br mantém uma entidade civil, sem fins lucrativos, denominada Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br).

O NIC.br, criado para implementar as decisões e projetos do CGI.br coordena e integra diversas iniciativas e atividades da Internet no país. Estão sob sua responsabilidade diversos projetos essenciais para a gestão da rede no Brasil. O Registro.br faz o registro dos nomes de domínios que usam o .br e a distribuição de números de Sistema Autônomo (ASN) e endereços IPv4 e IPv6 no Brasil. O Cert.br é responsável pelo tratamento e resposta a incidentes de segurança em computadores envolvendo redes conectadas à Internet.

Já o Ceptro.br coordena projetos que apoiem ou aperfeiçoem a infraestrutura de redes, como a interconexão direta entre redes (PTT.br) e a distribuição da hora legal brasileira (NTP.br). O Cetic.br produz e divulga indicadores, estatísticas e informações estratégicas sobre o desenvolvimento da Internet. Além disso, o NIC.br ainda promove estudos e recomenda procedimentos para a segurança das redes e serviços de Internet, dá suporte ao Lacnic para registrar endereços da Internet na América Latina e Caribe e, por fim, hospeda o escritório brasileiro do W3C, que desenvolve padrões para uma Web aberta e democrática.

Avenida das Nações Unidas, 11.541
7º andar CEP 04578 000 São Paulo SP

 www.cgi.br www.nic.br

 info@cgi.br info@nic.br

 @comunicbr

 NIC.br

 CGI.br NIC.br

 NICbrvideos



Mensagem do coordenador do CGI.br

O ano de 2014 trouxe marcantes ações do CGI.br em várias áreas, como as páginas a seguir mostrarão. As ações que tiveram destaque foram e são, antes de tudo, frutos da dedicação, experiência, conhecimento e paixão de cada um dos conselheiros e colaboradores do CGI.br. No plano nacional, tivemos a aprovação do Marco Civil da Internet pelo Congresso e a sanção da Lei nº 12.965/2014 pela presidente Dilma. No contexto internacional, o CGI.br organizou a NETmundial, uma reunião global e multissetorial para discussão do futuro da governança da Internet. O documento de São Paulo, produzido durante o encontro, contém princípios e um roteiro para a evolução da governança da Internet. É inequivocamente um divisor de águas nos processos globais de governança da Internet.

Essas realizações trazem novas responsabilidades e novas demandas para o futuro. O CGI.br é uma instituição especial no cenário brasileiro e internacional e, por isso mesmo, deve ser pensada diferentemente. Deve ser avançada e deve estar na vanguarda da evolução do ciberespaço. Notem que não usei aqui a palavra Internet e isso foi proposital. O CGI.br é mais amplo que o conceito inicial da Internet.

O CGI.br precisa falar para a sociedade, uma vez que é e continuará a ser fundamental para o Brasil. Ouso fazer a analogia com um farol marítimo para ressaltar o papel do CGI.br. Como um farol, o Comitê tem o papel de iluminar, de projetar facho de luz sobre o onipresente ciberespaço, que se encontra em permanente evolução.

No mundo moderno, declarações são instrumentos centrais na consolidação de ideias e intenções. O Decálogo do CGI.br foi claramente uma declaração bem-sucedida sobre o futuro da Internet no Brasil, que inspirou a formulação do Marco Civil. Esse é um papel-chave que o CGI.br não pode deixar de executar. Declarações são instrumentos que o CGI.br deve usar para estimular a consciência pública e pavimentar os caminhos para o futuro digital.

Novos desafios estão na nossa agenda para 2015. Para executá-las, precisaremos de muita determinação, experiência, trabalho e dedicação dos conselheiros e dos funcionários e técnicos do CGI.br e NIC.br.

VIRGÍLIO AUGUSTO FERNANDES ALMEIDA



Mensagem do diretor de assessoria às atividades do CGI.br

"Um ano inesquecível" é a melhor definição que tenho para 2014. Durante todo o ano, ações importantíssimas para a evolução da Internet no Brasil foram conduzidas pelo CGI.br, dentre as quais gostaria de destacar algumas.

A sanção do Marco Civil da Internet pela Presidente da República em um evento realizado pelo CGI.br, a convite do Governo Brasileiro e da ICANN, é um reconhecimento indiscutível de uma trajetória de sucesso. A Internet cresceu e amadureceu suficientemente no Brasil e no mundo para que possamos identificar o alicerce das estruturas que não cuidarão somente de partes isoladas da rede, mas que considerem sua contínua apropriação por todos os interessados de forma coordenada. Realizamos durante dois dias um esforço em conjunto com 1200 participantes de todo o mundo para traçar o futuro da governança global da Internet, o NETmundial. A assinatura do Marco Civil pela Presidente Dilma Rousseff no evento foi também um sim ao modelo de governança do CGI.br e à ampla participação de toda a sociedade nas questões relacionadas à Internet. Para dar continuidade a esse processo de construção coletiva, emitimos uma chamada de contribuições para propostas de regulamentação da Lei.

Concluimos o quarto processo eleitoral do CGI.br. Cada vez mais entidades e candidatos se apresentam a concorrer às 11 representações, o que fortalece o CGI.br como foco de atenção de interessados com diferentes opiniões e origens. Com isso, também cresce a importância do assessoramento aos membros do conselho.

Conquistamos a sede da décima edição (e última do segundo mandato) do Fórum de Governança da Internet (IGF), que será realizado em 2015 na cidade de João Pessoa. Essa será a primeira vez que um país receberá o evento por duas vezes. Com isso, reforçamos que o Brasil serve e continuará a servir como uma referência para que a Internet conte com um espaço para diálogo franco, permanente e qualificado.

HARTMUT RICHARD GLASER



Mensagem do diretor-presidente do NIC.br

2014 será lembrado em relação à Internet como o ano em que houve uma reunião multissetorial que gerou documentos (NETmundial), em que uma agência norte-americana anunciou seu desejo de não renovar o contrato de supervisão da função IANA e o ano em que o Marco Civil foi assinado, tornando-se um paradigma mundial.

Onde entra o NIC.br nisso? Na verdade, o NIC.br tornou viável a NETmundial, provendo recursos para sua montagem e para a ação do CGI.br em torno dos temas principais da Internet. No ano que vem teremos o 10º IGF, em João Pessoa, o segundo a ser feito no Brasil e contando integralmente com recursos do registro brasileiro, a cargo do NIC.br.

É o único exemplo no mundo em que um registro de domínios de país consegue desenvolver tão ampla e variada gama de atividades. Neste relatório boa parte delas estará descrita com algum detalhe.

Mesmo em um período "não dos mais auspiciosos" na economia nacional, o registro tem mostrado vigor, com o número de domínios mantendo um crescimento acima de 6%. Chegamos a 3,5 milhões de domínios e a nova apresentação do sítio trouxe mais facilidade de acesso a novos usuários. Também houve oferta de novas formas de pagamento, mais simples, seja por múltiplos domínios, seja por múltiplas anuidades.

As quatro diretorias do NIC.br mostram seus resultados neste relatório. Alguns pontos chamam a atenção como, por exemplo, o apoio em atividades de segurança, especialmente durante a realização da Copa do Mundo sendo realizada no País; a disseminação de IPv6, uma necessidade premente para que a manutenção da Internet de hoje e a Internet das coisas de amanhã, continuem em crescimento pujante; e as publicações sobre TIC em seus diversos vieses confirmam sua solidez e utilidade. Além disso, o grande aporte de eficiência, de economia e de resiliência provido pelo conjunto de Pontos de Troca de Tráfego continua em crescimento quase exponencial, motivando os esforços para construção de um prédio próprio que abrigue o PTTMetro de SP.

O NIC.br sente-se muito responsável pela confiança que nele a comunidade Internet deposita, e pretende seguir no caminho que trilha – por uma Internet livre, aberta e acessível a todos. Bons ventos!

DEMI GETSCHKO



HÁ QUE SE RESPEITAR PRINCÍPIOS: DEIXAR A LIVRE EXPERIMENTAÇÃO NA INTERNET SEM LEVAR AO ENGANO USUÁRIOS, FAZENDO PASSAR A PARTE PELO TODO E, AO MESMO TEMPO, MANTER O CONCEITO DO ACESSO À REDE GERAL AMPLO E NEUTRO.

DEMI GETSCHKO
Diretor-Presidente

EXCLUINDO-SE AS RECEITAS FINANCEIRAS, O CRESCIMENTO, EM TERMOS DE FATURAMENTO LÍQUIDO TOTAL DO NIC.br, FOI DE 8%. O SALDO LÍQUIDO PARA ANTECIPAÇÕES E O SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO DE 2014 NOS DÃO BOAS PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS.

RICARDO NARCHI
Diretor Administrativo e Financeiro



O .br CONTINUA COMO O DOMÍNIO PREFERIDO DOS BRASILEIROS. TRABALHAMOS PARA AVANÇAR NA GESTÃO DE UMA INTERNET MAIS SEGURA, ACESSÍVEL E TRANSPARENTE. NOSSAS PESQUISAS E INDICADORES AJUDAM A PLANEJAR POLÍTICAS PÚBLICAS PARA O FUTURO DA SOCIEDADE DA INFORMAÇÃO.

FREDERICO AUGUSTO DE CARVALHO NEVES
Diretor de Serviços e de Tecnologia



O HISTÓRICO DA INTERNET NO BRASIL PASSA PELA COOPERAÇÃO E NÃO PELO ENFOQUE EXCLUSIVAMENTE COMERCIAL. ALMEJAMOS COLABORAR PARA MEDIÇÕES INDEPENDENTES DA QUALIDADE DA INTERNET E COOPERAR COM PONTOS DE TROCA DE TRÁFEGO.

MILTON KAORU KASHIWAKURA

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento



AS ATIVIDADES E AS REFLEXÕES DO CGI.br CAMINHAM LADO A LADO COM OS GRANDES DEBATES DA INTERNET. A EVOLUÇÃO DE TEMAS COMO GOVERNANÇA, PRIVACIDADE, NEUTRALIDADE DEVEM ESTAR NO CENTRO DE NOSSO PENSAMENTO PARA UMA INTERNET HORIZONTAL E PARA TODOS.

HARTMUT RICHARD GLASER

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br



Destaques de 2014

DOMÍNIOS .br

O número de domínios sob o .br cresceu 6,16%, chegando a **3.513.227**. Isso é um aumento absoluto de 203.987 nomes de domínio na comparação com 2013. O novo sítio do **Registro.br** trouxe mais facilidade de acesso a usuários leigos. Os usuários passaram a contar com a possibilidade de pagamento de vários domínios num único boleto. Foram assinados **contratos** entre a **ICANN** e o **NIC.br** para dois sufixos próprios.

GOVERNANÇA

Nove reuniões ordinárias do CGI.br em 2014 e a publicação de **23** resoluções. Destaque para a migração do **IPv4** para o **IPv6**, para o acordo de cooperação com a **Fapesp**, a proposta de criação do **Centro de Estudos Web** e os **debates** sobre a governança global da Internet em eventos internacionais e nacionais. Em fevereiro foi criada, dentro do NIC.br, a **Diretoria de Assessoria às Atividades do CGI.br**. Em abril, foi concluída a **eleição** dos novos conselheiros representantes do setor empresarial, comunidade científica e tecnológica e terceiro setor.

DEBATES

Representantes do CGI.br e do NIC.br participaram de fóruns internacionais relacionados à governança, como encontros da **Icann**, **Lacnic**, **IGF** e **NETmundial**. Também foram concedidas **bolsas** para incentivar a participação de brasileiros em foros internacionais, como o **Engineering Task Force (IETF)** e o **Internet Research Task Force (IRTF)**. Cresceu em **18%** o número de eventos organizados e apoiados pelo NIC.br, entre congressos, exposições, reuniões e cursos, etc. Destaque para o **IV Fórum da Internet no Brasil**, o **NETmundial**, a **Semana NIC de Metodologia de Pesquisa**, a **Conferência W3C Web.br** e os lançamentos das **pesquisas** realizadas pelo **Cetic.br**. O público em eventos deste tipo foi de **19 mil pessoas**.

MARCO CIVIL DA INTERNET

O ano de 2014 contou com a promulgação da **Lei 12.965/2014** pela **presidente da República, Dilma Rousseff**. A discussão do texto no Congresso contou com a atuação de **conselheiros do CGI.br e de integrantes do NIC.br e parceiros por sua relevância para o futuro da rede**. Em **dezembro**, foi lançada uma chamada de contribuições à **regulamentação do Marco Civil**, a nova e essencial rodada de debates sobre o tema.

COOPERAÇÃO

Um **convênio de cooperação** científica e tecnológica entre a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp), o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação e o Ministério das Comunicações garantiu o uso de cerca de **R\$ 100 milhões** para projetos que contribuam para o desenvolvimento da Internet no Brasil. O montante corresponde a valores do período em que a Fapesp fazia a gestão dos domínios .br.

PESQUISA E PUBLICAÇÕES

Ao longo do ano foram conduzidos **nove projetos de pesquisa**: TIC Domicílios, TIC Empresas, TIC Educação, TIC Saúde, TIC Kids Online Brasil, TIC Organizações Sem Fins Lucrativos, TIC Centros Públicos de Acesso, TIC Provedores e TIC Governo Eletrônico. Sete deles tiveram edições publicadas em 2014. Foi lançada ainda a **série de publicações** com referências, estudos e debates em torno dos temas relacionados à governança e ao uso da Internet. Os **dois primeiros volumes** foram *Documentos da Cúpula Mundial sobre a Sociedade da Informação: Genebra 2003* e *Túnis 2005* e *NETmundial Declaração Multissetorial*.

COPA DO MUNDO

Diversas áreas, projetos e diretorias do NIC.br e do CGI.br integraram esse esforço para atender a **demanda de tráfego com qualidade e garantir segurança dos dados durante o evento**. O PTTMetro/PTT.br **completou 10 anos em 2014, mesmo ano em que ocorreu a Copa do Mundo**. No primeiro semestre, o tráfego de dados **dobrou**, ultrapassando os **600 Gbit/s**. Nenhuma ocorrência de falha foi registrada durante a **Copa do Mundo**. **Todas as 12 cidades-sede dos jogos do mundial passaram a operar com infraestrutura do PTT.br**. Houve treinamento e especial articulação com a rede de contatos nacionais e internacionais para mitigar **eventuais ataques** direcionados a redes e sistemas relacionados com a **Copa do Mundo**.

FINANÇAS

O total das receitas do NIC.br foi de R\$ 112,4 milhões em 2014, um resultado **11% maior** do que em 2013. Descontados os R\$ 89,4 milhões de custos e despesas, o **superávit** do exercício foi de R\$ 22,9 milhões. O Conselho Fiscal revisou e recomendou a aprovação das contas pela Assembleia Geral. A **auditoria** independente Delloitte Brasil avaliou as informações e opinou que as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a **posição patrimonial e financeira** do NIC.br ao final de 2014.

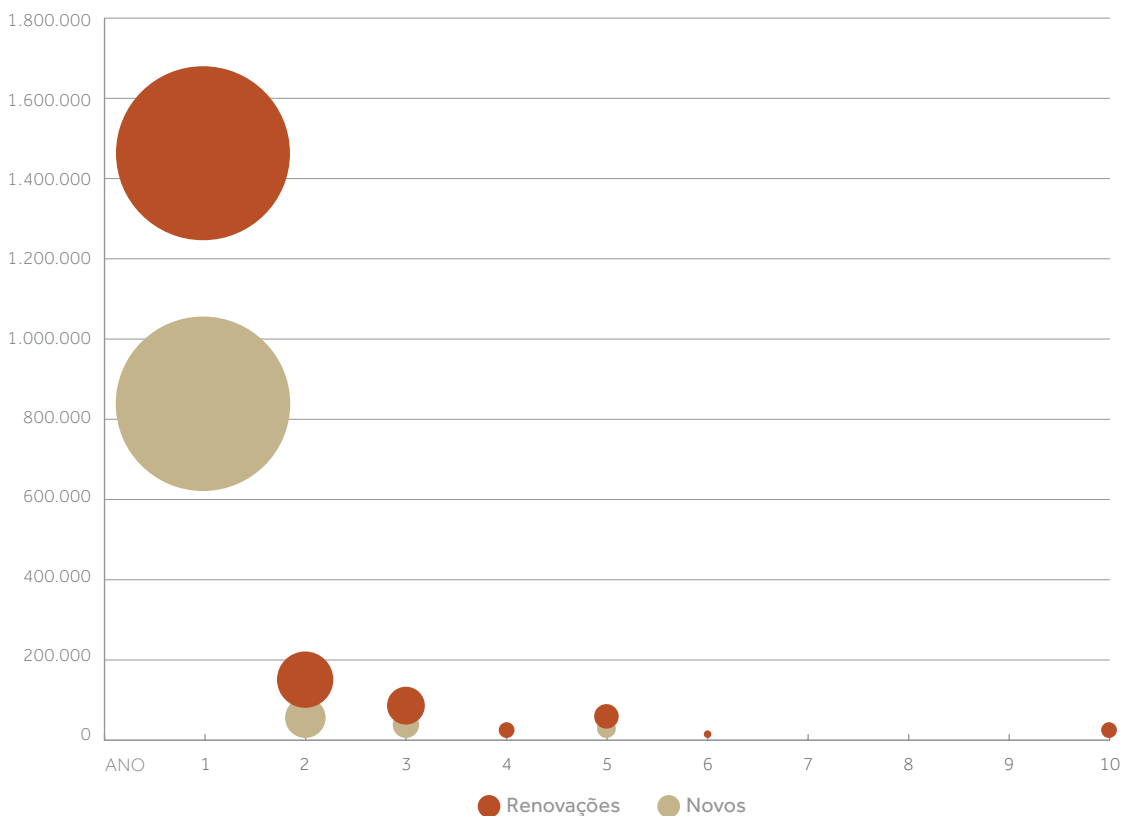
Em 2014, o número de domínios sob o .br cresceu 6,16%, chegando a 3.513.227. Isso é um aumento absoluto de 203.987 nomes de domínio na comparação com 2013. A estrutura da atividade gratuita de hospedagem DNS foi novamente ampliada para suportar o forte crescimento na quantidade de domínios que utilizam esta atividade. Essa ação foi fundamental para garantir o aumento do número de domínios assinados com DNSSEC, que ultrapassou a marca dos 675 mil, um crescimento de mais de 40%.

A maioria dos registros de domínios .br se concentra em novos endereços e renovações por contratos com validade de até um ano, ambos com mais de 80% do total de operações. Os contratos mais longos possuem menos adesão, contudo, aproximadamente 8% das contratações de novos domínios e 14% das renovações são feitas com a vigência entre dois e cinco anos.

EVOLUÇÃO DO .br EM 2014

Total inicial de domínios (jan/14)	3.316.240
Total final de domínios (dez/14)	3.513.227
Novos	1.140.933
Removidos	941.482

PERFIL DO REGISTRO DE DOMÍNIOS .br, POR TEMPO DE CONTRATO (EM ANOS)



Além de oferecer o registro de domínios diretamente aos cidadãos e empresas brasileiras, o NIC.br também autoriza que provedores de serviços ofertem domínios .br a seus clientes. Ao final de 2014, 15% dos domínios .br eram administrados por um dos 73 provedores de serviços credenciados.

Em continuidade às medidas iniciadas em 2013 para facilitar o acesso de usuários leigos ao sistema de registro e administração de nomes de domínio, em fevereiro/2014 entrou em operação o novo sítio web do Registro.br, que além do *layout* renovado, tem como destaques um fluxo simplificado para registro de domínios e um painel de administração mais intuitivo.

Usuários do Registro.br passaram a contar com a possibilidade de pagamento de vários domínios num único boleto. Além da conveniência para os usuários, esta

mudança representa otimização de 5,2% nas operações de cobrança. Visando adicionar mais segurança às contas de usuários no sistema de registro de domínios do .br, o *token* do Registro.br ganhou destaque no novo *site*.

NOVOS gTLDs

O NIC.br participa do processo de definição de novos sufixos genéricos na Internet, promovido pela Internet Corporation for Assigner Names and Numbers (ICANN) com dois sufixos próprios e como prestador de serviços em três sufixos brasileiros, além de acompanhar as quase duas mil candidaturas que podem refletir em impacto à estratégia de produtos do NIC.br. Em 2014 foram assinados os contratos entre a ICANN e o NIC.br para os dois sufixos próprios e entre a ICANN e dois clientes do NIC.br nesse segmento; estes últimos foram também delegados na raiz do sistema DNS.

SOLUÇÃO DE CONFLITOS

O Sistema Administrativo de Conflitos de Internet (SACI-Adm), pelo qual se solucionam problemas relativos a nomes de domínios no .br, abriu 46 novos procedimentos em 2014. As entidades credenciadas no sistema para dar pareceres e manifestações diante dos conflitos são a Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI), a Câmara de Comércio Brasil-Canadá (CCBC) e a World Intellectual Property Organization (WIPO).

A LISTA ATUALIZADA DE DECISÕES DESDE O INÍCIO DO SISTEMA ESTÁ DISPONÍVEL EM

 <https://registro.br/dominio/saci-adm.html>

NOVO PRÉDIO

A nova edificação do NIC.br na capital paulista, concebida para atender a expansão das atividades e um maior centro de dados, manteve o cronograma técnico previsto de construção. As aprovações técnicas e os projetos executivos foram concluídos. Foram feitos revestimentos das áreas externas e internas, recebimento de equipamentos adquiridos, contratação de empresas para instalações elétricas, hidráulicas, de ar-condicionado, abastecimento de diesel e de detecção e combate a incêndio. Uma rede de telecomunicação privada interligará os dois prédios do NIC.br em São Paulo.

IPv6: o futuro da Internet

A implementação da sexta versão do Protocolo de Internet (IPv6) é uma necessidade, pois a disponibilidade de 4 bilhões de endereços IP da versão anterior (IPv4) está muito perto do limite. Tecnicamente, a adoção do IPv6 é um fator que está no centro da infraestrutura da Internet, porque permite a expansão da rede para novos usos e dispositivos.

O ano de 2014 se destaca pela entrada do LACNIC e dos Registros Nacionais, como o Registro.br, na fase de terminação dos endereços IPv4. Nessa fase, as alocações estão limitadas a 1.024 endereços a cada seis meses de um total de 2 milhões de endereços reservados. Considerando o ritmo de alocação observado, estima-se o término dos endereços para o primeiro semestre de 2016.

A entrada nessa fase ocorreu no dia 10 de julho de 2014 e até essa data o Registro.br havia alocado mais de 10 milhões de endereços IPv4 em mais de 700 alocações. Durante todo ano, mais de 820 novas alocações foram feitas. Esse número indica a quantidade de organizações que receberam alocações de recursos de numeração Internet e se tornaram Sistemas Autônomos na Internet (AS). Esse número representa um crescimento de 12% em relação às alocações feitas em 2013.

Dessas novas organizações com Recursos de Numeração, aproximadamente 90% são aquelas consideradas provedores de serviço e acesso Internet (ISP). Em relação à quantidade de solicitações de recursos de numeração Internet, houve um aumento de 40% em 2014 em comparação com o ano anterior. Grande parte desse aumento se verificou do mês de abril em diante e muito provavelmente esteve relacionado com os anúncios veiculados por vários atores sobre o iminente término dos endereços IPv4 não alocados na América Latina e Caribe.

DISSEMINAÇÃO DO IPv6

Em fevereiro de 2014, uma nova reunião com participação das operadoras, Câmara-e.net, associações, Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel), Polícia Federal e Ministério Público não obteve sucesso na discussão e aprovação de um cronograma de consenso para a transição para o IPv6. A Anatel organizou um grupo de trabalho com as grandes operadoras – que contou com a participação do NIC.br – que resultou na definição de um cronograma apresentado no Fórum IPv6 no final de 2014. A Anatel fez consulta pública sobre requisitos IPv6 nos CPEs, celulares e outros. O NIC.br apresentou argumentos contra esse tipo de proposta de regulamentação defendida pela agência, tentando manter os requisitos técnicos coerentes com o trabalho desenvolvido.

A equipe do NIC.br continuou colaborando com a Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI/MP)

para elaborarem um documento com metas para a implantação do IPv6 no governo federal. Os esforços conjuntos resultaram na publicação de um documento com um cronograma proposto pela SLTI/MP e na realização de quatro treinamentos de IPv6 para os órgãos do governo, em Brasília. As definições da SLTI/MP foram apresentadas no Fórum IPv6, no final de 2014.



MOBILIZAÇÃO DO IPv6 EM 2014

- Produção de oito vídeos sobre a transição.
- Organização de quatro eventos próprios.
- Palestras em diversos locais, como FISL 15, Campus Party Recife, CIAB, Unicamp, USP, Abranet, Abrint, Embraer e outros.
- Revisão e atualização da apostila *Laboratório de IPv6*. Publicação em livro em 2015.
- 21 turmas do curso IPv6, nas cidades de São Paulo, Porto Alegre, São Luís, Manaus, Bento Gonçalves, Maceió, Ribeirão Preto, Florianópolis, Curitiba, Campinas e Brasília, incluindo turmas fechadas para o MPOG/SLTI, para a Febraban e para a GVT.


<<http://ipv6.br/>>

A sigla SIMET vem de Sistema de Medição de Tráfego Internet e é um conjunto de sistemas que permite medir a qualidade da rede em vários quesitos não se limitando simplesmente a medir a velocidade contratada. Ele permite que o usuário meça a qualidade do *jitter*, da latência, o total de perda de pacotes e a qualidade da velocidade contratada, tanto nos protocolos TCP quanto em UDP (esse último utilizado principalmente em comunicações multimídia), além de outros testes disponíveis com o objetivo de melhorar a Internet no Brasil.

O NIC.br iniciou o projeto SIMET em 2006 e desde então sua relevância no que se refere aos projetos de medições de qualidade da Internet no Brasil tem crescido. Em maio de 2014, em parceria com a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), foi lançado o Monitor Banda Larga no evento LETS – Logística, Energia, Telecomunicações e Saneamento. Isso trouxe um aumento significativo na quantidade de testes realizados. Os testes de qualidade das praças digitais WiFi Livre SP, utilizando o SIMETBox possibilitou à Prefeitura de São Paulo avaliar o serviço contratado e cobrar melhorias.

Vários trabalhos foram realizados no que se refere a medições nacionais e internacionais, sempre visando uma análise que permita aos usuários da Internet no Brasil saber se estão com uma conexão de boa qualidade e, caso negativo, saber quais foram os problemas. Com os SIMETBoxes, a equipe está realizando medições para monitorar os quesitos sobre neutralidade de rede e fazer cumprir o Marco Civil da Internet. Trata-se de um trabalho contínuo, diante do caráter dinâmico da Internet.

COMO FUNCIONA A MEDIÇÃO

O SIMET é um sistema independente e com toda a infraestrutura suportada pelo NIC.br, sem nenhum apoio ou intervenção de terceiros. Os testes são realizados do ponto de acesso à Internet do assinante de alguns provedores de acesso à Internet no Brasil até um ponto fora da rede medida, no Sistema Autônomo – AS 14026, conectado em Pontos de Troca de Tráfego do NIC.br.  <<http://ptt.br/>> Assim, todos os testes atravessam a rede testada até um ponto externo sem que as redes de terceiros prejudiquem os testes, uma vez que o provedor de acesso, que é AS, medido tenha tráfego até algum dos PTTs.

Ao longo de 2014 foram realizadas várias manutenções no sistema com o objetivo de adequá-lo às mais novas tecnologias, sistemas operacionais, versões de navegadores *web* e mais recentes máquinas virtuais Java. O total de PTTs com servidores do SIMET chegou a 23 ao final do ano. Adicione-se a isto mais os servidores que se encontram na rede do Serpro, sendo utilizados como *backup* dos servidores que estão no ASN 22548.



MUNICÍPIOS COM SERVIDORES DO SIMET

- 1 Manaus – AM
- 2 Belém – PA
- 3 Fortaleza – CE
- 4 Natal – RN
- 5 Campina Grande – PB
- 6 Recife – PE
- 7 Salvador – BA
- 8 Cuiabá – MT
- 9 Goiânia – GO
- 10 Brasília – DF
- 11 Belo Horizonte – MG
- 12 Vitória – ES
- 13 Rio de Janeiro – RJ
- 14 São Paulo – SP
- 15 Barueri – SP
- 16 Campinas – SP
- 17 São José dos Campos – SP
- 18 São José do Rio Preto – SP
- 19 Londrina – PR
- 20 Curitiba – PR
- 21 Florianópolis – SC
- 22 Caxias do Sul – RS
- 23 Porto Alegre – RS

MAPA DE VELOCIDADE DA INTERNET NO BRASIL

DESCUBRA EM TEMPO REAL AS VELOCIDADES DE CONEXÃO NO PAÍS OU POR ENDEREÇO:

 <<http://simet.nic.br/mapas/>>



SIMET WEB

Esse sistema permite que testes sejam feitos em qualquer *browser* que suporte *plug-ins* Java. A interface também permite, por meio de um mapa remodelado em 2014, que o usuário saiba a qualidade da Internet na sua região, tanto com redes de Internet fixa quanto móvel (3G e 4G).



SIMET MOBILE

Desenvolvido para celulares e *tablets* com os sistemas Android e iOS, esse sistema permite que se façam os testes do SIMET em redes sem fio do tipo WiFi e redes de telefonia celular (2G, 3G e 4G). Esse sistema permite ao usuário saber também como está a qualidade da Internet na região onde ele está.



O SIMET Mobile é o Sistema de Medição de Tráfego Internet para dispositivos móveis, ou seja, é uma aplicação que permite a você testar a qualidade da sua Internet através do seu aparelho smartphone. Com o SIMET Mobile você pode:

- Saber qual a velocidade da sua Internet (upload e download)
- Saber a latência (ping) da sua rede

[Ler mais](#)

SIMET Mobile

De NIC.br

Abra o iTunes para comprar e baixar apps.



Ver no iTunes

Este app foi desenvolvido para iPhone e iPad

Grátis
Categoria: Utilidades
Atualizado: 14/06/2014
Versão: 2.0.1
Tamanho: 13,1 MB
Idioma: Português
Vendedor: Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR
© NIC.br
Classificação: +4

Compatibilidade: Requer o iOS 6.0 ou posterior. Compatível com iPhone, iPad e iPod touch. Este app está otimizado para iPhone 5.

Avaliações de clientes

Versão atual:
★★★★ 1282 avaliações
Todas as versões:
★★★★ 2356 avaliações

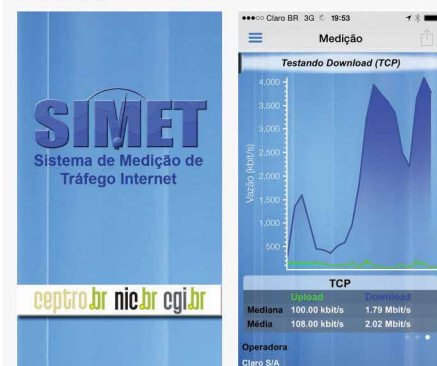
Descrição
O SIMET Mobile é o Sistema de Medição de Tráfego Internet, ou seja, é uma aplicação que permite a você testar a qualidade da sua Internet.

[Site para NIC.br](#) [Suporte para SIMET Mobile](#)

Novidades da versão 2.0.1

- Novo visual
- Mapa de qualidade da região por operadora (3G e 4G)
- Exportação por e-mail dos resultados como PDF

Captura de telas



SIMETBOX

Baseado em roteadores (CPE) de baixo custo existentes no mercado, esse sistema permite que se teste a qualidade da Internet de forma constante e automática. São feitos todos os testes do SIMET a cada quatro horas, além de testes adicionais, como o de BCP-38. Durante o ano de 2014, várias novas funcionalidades foram adicionadas, como os testes de P2P, seleção de frequência dos testes realizados e configurações remotas em vários SIMETBox ao mesmo tempo.

O SIMETBox é hoje utilizado pela Companhia de Processamento de Dados da Prefeitura de São Paulo (Prodam) para medição da qualidade da Internet das praças digitais, tendo fechado 2014 com 106 equipamentos operacionais. O total de SIMETBox ativos teve um expressivo crescimento em 2014, de quase 600%.

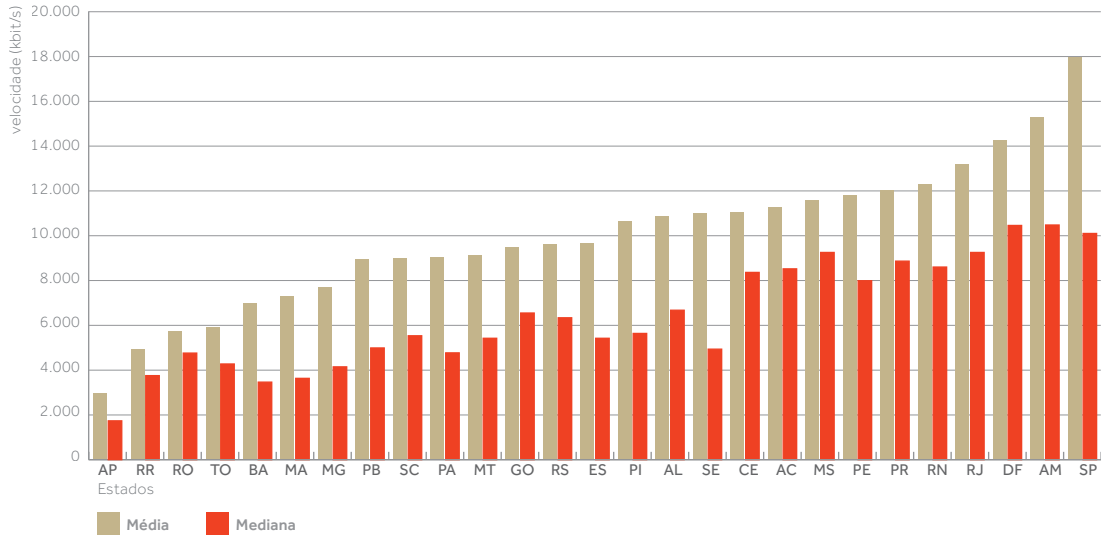
Zabbix server: Total de conexões SSH ativas pelos SIMETBox (11m 26d 16h)



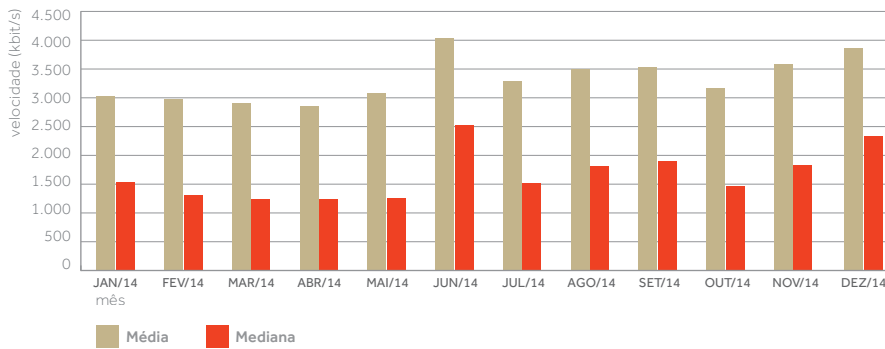
MAIS AÇÕES

- Parceria do NIC.br junto ao Inmetro e à Anatel para as medições da qualidade da Internet móvel durante a Copa do Mundo de 2014 no Brasil, fornecendo toda a infraestrutura de rede e servidores necessários para as medições.
- Remodelação do Portal do AS, em que os donos de Sistemas Autônomos (AS) podem acessar e verificar os resultados dos testes do SIMET. Os usuários agora podem configurar os SIMETBox de suas redes remotamente e solicitar ramais do projeto INOC-DBA BR.
- Criação de bibliotecas e referências para análise no SARA – Sistema para Análise de Rotas.
- Parceria com o RIPE – Réseaux IP Européens - European IP Networks trouxe para o Brasil alguns *probes* do projeto Atlas <http://atlas.ripe.net> e um servidor *Anchor*, equipamentos de vital importância para medir a qualidade da Internet entre diversas localidades do mundo e de qualidade programadas.

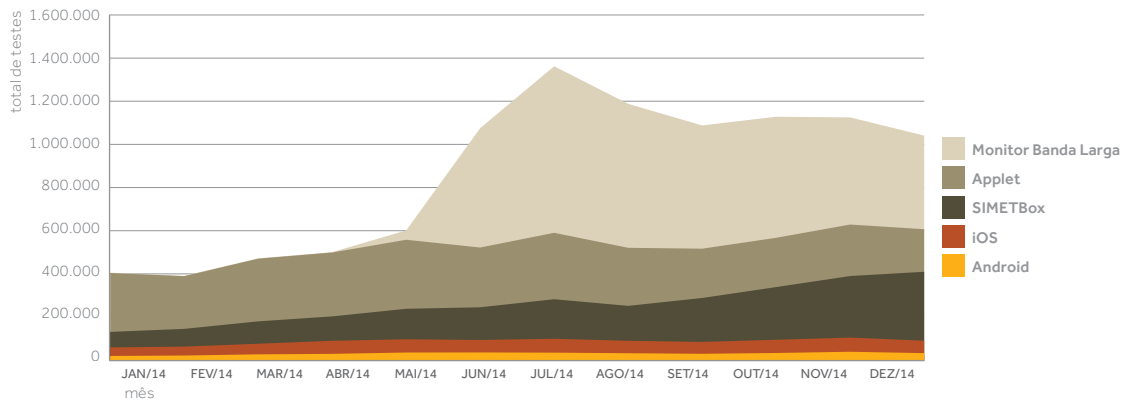
TCP DOWNLOAD POR ESTADO



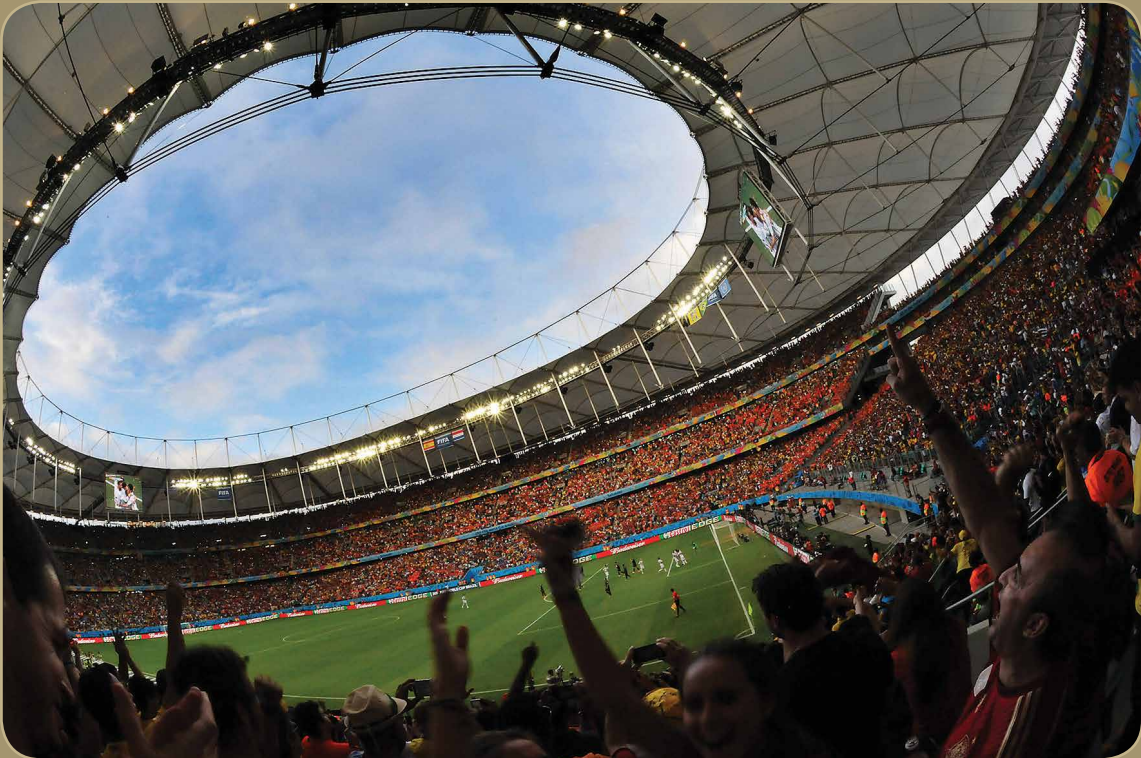
MÉDIA E MEDIANA DE VELOCIDADES MEDIDAS EM REDES 3G /4G



TOTAL DE TESTES POR MÊS



Fotos: Crystian Cruz - Flickr



Participação do NIC.br nas ações para a Copa do Mundo

Ações do NIC.br para a Copa do Mundo

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br) participou ativamente de preparativos em função da Copa do Mundo FIFA 2014. Diversas áreas, projetos e diretorias integraram esse esforço para atender a demanda de tráfego com qualidade e garantir segurança dos dados durante o evento.

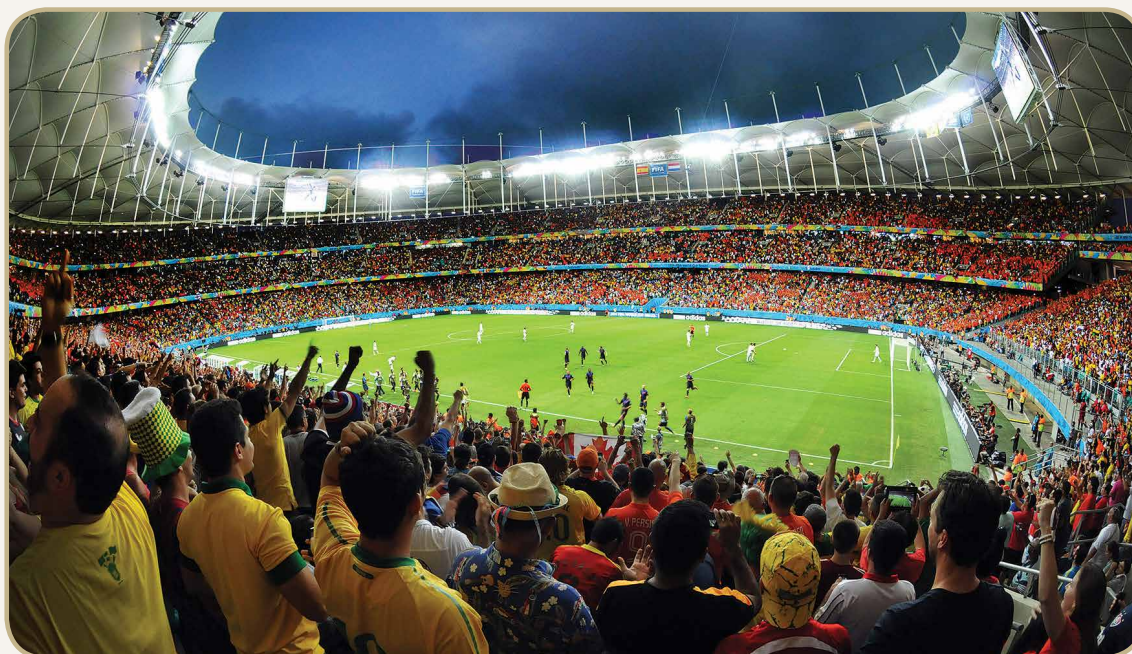
Gerido pelo Centro de Estudos e Pesquisas em Tecnologias de Redes e Operações (Ceptro.br), o PTTMetro/PTT.br completou 10 anos em 2014, mesmo ano em que ocorreu a Copa do Mundo. Foi verificado um crescimento no primeiro semestre de 2014 de 100%, com o tráfego ultrapassando os 600 Gbit/s, equivalente a mais de um sexto do tráfego dos maiores PTTs do mundo, como o AMS-IX, de Amsterdã, e DE-CIX, de Frankfurt. Nenhuma ocorrência de falha durante o evento foi registrada.

O sucesso deve-se aos participantes, que em resposta ao planejamento para a Copa do Mundo apresentado no PTT Fórum de 2013, com anúncio do período de congelamento, entre maio e julho, ampliaram suas capacidades. Desde a Copa das Confederações já existia um panorama sobre a demanda de tráfego para a Copa do Mundo, de forma a possibilitar um período de "congelamento operacional". Durante esse período, novas conexões não foram aceitas, nem ampliações ou alterações na rede do PTT.br. Dois meses antes do início do congelamento operacional houve manutenção das localidades existentes, já considerando o volume de tráfego que seria gerado durante o evento.

Com a ativação da infraestrutura em Cuiabá (MT), em abril de 2014, todas as 12 cidades-sede dos jogos do mundial passaram a operar com infraestrutura do PTT.br. As localidades de São Paulo e Rio de Janeiro do PTT.br passaram por um processo de reestruturação e ampliação de capacidade para atender a grande demanda esperada, como a ativação de portas de 100Gbps da Globo.com, uma das detentoras dos direitos de transmissão. Com isso, o Brasil teve todas as condições para realizar com sucesso a transmissão dos jogos da Copa via Internet.

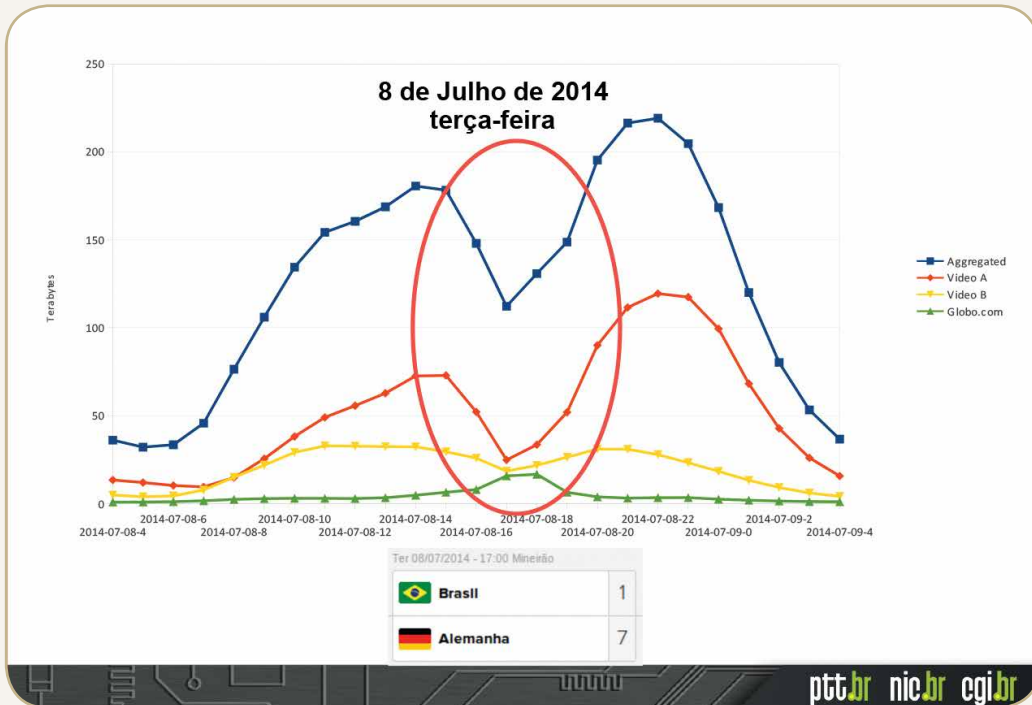
A integração e coordenação das atividades de defesa cibernética da Copa do Mundo 2014 foram realizadas pelo Centro de Defesa Cibernética (CDCiber) em parceria com diversas entidades. Dentro desta missão, as atividades de tratamento de incidentes foram realizadas de forma cooperativa entre o Centro de Estudos, Resposta e Tratamento de Incidentes de Segurança no Brasil (CERT.br), CDCiber e Centro de Tratamento de Incidentes de Segurança de Redes de Computadores da Administração Pública Federal, da Presidência da República (CTIR Gov). O CERT.br dedicou-se especialmente à articulação com sua rede de contatos nacionais e internacionais, de forma a agilizar a mitigação de eventuais ataques direcionados a redes e sistemas relacionados com a Copa do Mundo.

Também fez parte desta cooperação o treinamento gratuito dos 51 profissionais civis e militares que atuaram nos Destacamentos de Defesa Cibernética da Copa do Mundo 2014. Para realizar este treinamento, o CERT.br recebeu autorização da Carnegie Mellon University para ministrar, de 07 a 11 de abril de 2014, um material personalizado do curso *Overview of Creating and Managing CSIRTs*.



Ações do NIC.br para a Copa do Mundo

Comparativo tráfego trocado no PTT.br São Paulo – Único dia



O CERT.br participa da Reunião Anual de CSIRTs Nacionais desde sua criação, em 2006. O fórum é uma oportunidade ímpar de cooperação entre grupos que tem como seus desafios o tratamento de incidentes relacionados com um país, uma economia ou redes de infraestruturas críticas.

O Simet Mobile, desenvolvido pelo Ceptro.br, para celulares e tablets com os sistemas Android e iOS, foi massivamente utilizado durante a Copa do Mundo. Ele permite testes de qualidade em redes sem fio do tipo WiFi e redes de telefonia celular (2G, 3G e 4G).

A partir do que foi realizado para a Copa do Mundo sobre tráfego, qualidade e segurança, está em desenvolvimento o plano de trabalho para os Jogos Olímpicos no Rio, em 2016.



Foco no
combate aos
ataques, *spams*
e incidentes

O CERT.br desenvolve atividades com os objetivos estratégicos de aumentar os níveis de segurança e de capacidade de tratamento de incidentes para usuários e redes conectadas à Internet no Brasil, contribuindo para sua crescente e adequada utilização pela sociedade. Em 2014, o CERT.br recebeu 1.047.031 notificações de incidentes de segurança ocorridos na Internet no Brasil, um aumento de 197% em comparação com 2013. Estas notificações são enviadas espontaneamente por administradores de rede e usuários de Internet para o endereço cert@cert.br, que contabilizou 2.611.920 *e-mails* recebidos.

O maior aumento, de 217 vezes, foi observado nas notificações de ataques de negação de serviço (DDoS), saltando de 1.030 notificações, em 2013, para 223.935, em 2014. A maioria das notificações foi relativa a ataques com a participação de computadores no Brasil, em grande parte, sistemas mal configurados que permitem o abuso de protocolos para amplificação de tráfego. Ataques a servidores *web* continuaram crescendo, sofrendo um aumento de 53%, em 2014. Eles estão relacionados, quase que totalmente, a sistemas de gerenciamento de conteúdo como WordPress e Joomla, seja via força bruta de senhas ou via exploração de vulnerabilidades. Também foi destaque o aumento continuado de ataques de força bruta de senhas em serviços de *login* ou gerenciamento remoto de sistemas, incluindo equipamentos alocados às casas de usuários, como *modems* ADSL e cabo ou roteadores WiFi.

O número de reclamações de *spam* recebidas pelo CERT.br por meio do *e-mail* mail-abuse@cert.br caiu novamente em 2014, sendo 26% menor que em 2013. Este número vem caindo acentuadamente desde 2012, ano em que foi iniciada a implantação da Gerência de Porta 25 no Brasil:

 <http://www.cert.br/stats/spam/>.

COMUNIDADE DE TRATAMENTO DE INCIDENTES

3º Fórum Brasileiro de CSIRTs

Foi organizada a terceira edição deste evento, dedicada à construção de uma sólida comunidade de CSIRTs no Brasil e à discussão de assuntos relacionados com tratamento de incidentes e resiliência das organizações face aos incidentes de segurança. Nesta edição, as apresentações focaram nos impactos trazidos por mudanças como o fim do endereçamento IPv4 na região da América Latina e Caribe, o aumento nos incidentes envolvendo a "Internet das Coisas" e a crescente discussão sobre a proteção de dados pessoais, por conta dos recorrentes episódios de vazamentos de dados. Também foram discutidos em painéis o impacto do Marco Civil da Internet para profissionais de segurança e as lições aprendidas no tratamento de incidentes na Copa do Mundo 2014.

OS MATERIAIS DAS APRESENTAÇÕES ESTÃO DISPONÍVEIS EM: [<http://www.cert.br/forum2014/>](http://www.cert.br/forum2014/).

30

Treinamentos

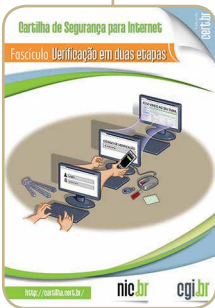
Os cursos ministrados pelo CERT.br são licenciados pelo Software Engineering Institute, da Carnegie Mellon University. Em 2014 foram capacitados 93 profissionais, em quatro turmas regulares realizadas: Fundamentals of Incident Handling, entre 26 e 30 de maio e 04 e 08 de agosto; e Advanced Incident Handling for Technical Staff, de 22 a 26 de setembro e de 10 a 14 de novembro.

CONSCIENTIZAÇÃO DE SEGURANÇA

Cartilha de Segurança para Internet

No ano de 2014 o foco foi em disseminar ao máximo a *Cartilha de Segurança para Internet*, tanto por meio do envio de exemplares do material e de seus fascículos, quanto por meio de palestras em eventos-chave para atingir o público que será multiplicador das boas práticas de segurança. Quase 31 mil exemplares impressos foram enviados para escolas, centros de inclusão digital, associações e órgãos públicos e privados. Os mais requisitados fascículos foram os sobre dispositivos móveis, redes sociais e privacidade.

A CARTILHA ESTÁ DISPONÍVEL EM: [<http://cartilha.cert.br/>](http://cartilha.cert.br/)

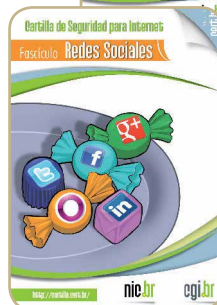
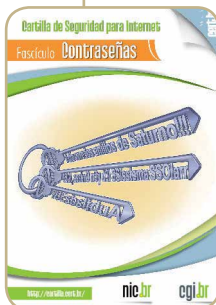
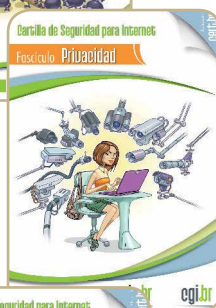
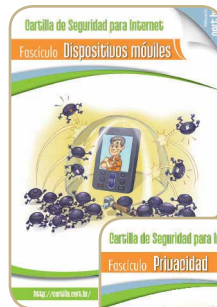
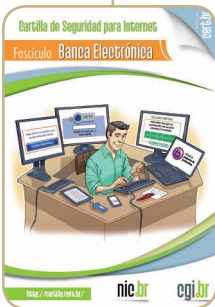


Novo Fascículo: Verificação em Duas Etapas

À luz dos crescentes casos de comprometimentos de contas de redes sociais por meio do furto ou da adivinhação de senhas, foi publicado um novo fascículo, que trata de um recurso que adiciona uma segunda camada de proteção no acesso a uma conta. Neste fascículo são apresentados alguns dos principais tipos de verificações existentes e os principais cuidados que se deve tomar ao utilizá-los. O material é acompanhado por *slides*, licenciados sob Creative Commons (CC BY-NC-SA 3.0), que podem ser usados livremente para divulgar boas práticas de segurança em palestras, treinamentos ou sala de aula.

TODOS OS FASCÍCULOS ESTÃO DISPONÍVEIS EM:

[<http://cartilha.cert.br/fasciculos/>](http://cartilha.cert.br/fasciculos/)



Tradução da Cartilha de Segurança para Espanhol

Em 2013 foi iniciada a tradução da *Cartilha de Segurança para Internet* para o espanhol, em parceria com a Isoc (Internet Society), que a está financiando. A primeira etapa desta tradução incluirá os fascículos e os *slides* que os acompanham. Ao término da tradução dos fascículos todo o material da cartilha será traduzido. Os fascículos lançados em espanhol em 2014 foram:

- Comercio Electrónico;
- Dispositivos Móviles.

TUDO O MATERIAL DA CARTILHA
EM ESPANHOL ESTÁ DISPONÍVEL EM:

[<http://cartilla.cert.br/>](http://cartilla.cert.br/)

GT INTERMINISTERIAL DO SETOR CIBERNÉTICO

Os gerentes do CERT.br foram indicados como representantes do NIC.br no Grupo de Trabalho Interministerial (GTI) com o objetivo de elaborar proposta de Plano Estratégico para promover ou subsidiar o aperfeiçoamento das políticas públicas voltadas à segurança e defesa do espaço cibernético nacional. No ano de 2014 ocorreram *workshops* e reuniões para realização de um diagnóstico sobre a situação nacional e a identificação de áreas de melhoria no Brasil.

NETmundial e Fóruns de Boas Práticas do IGF (Internet Governance Forum)

O CERT.br participou ativamente das discussões relacionadas com segurança e combate ao *spam* no NETmundial e no IGF 2014. No NETmundial foi feita uma contribuição sobre os casos de sucesso de iniciativas de cooperação e de organizações multissetoriais internacionais que congregam CSIRTs. No IGF 2014, o CERT.br participou da coordenação de dois dos cinco fóruns de boas práticas: "Establishing and supporting Computer Security Incident Response Teams (CSIRTs) for Internet security" e "Regulation and mitigation of unsolicited communications (e.g. "spam")". Estes fóruns continuarão suas atividades ao longo do ano de 2015, com o objetivo de apresentar o resultado final no IGF 2015.

FIRST (Forum of Incident Response and Security Teams)

O FIRST é um fórum global que reúne 316 CSIRTs de 69 diferentes países, e de diversos setores, incluindo CERTs nacionais, governamentais, acadêmicos e da iniciativa privada. O CERT.br é filiado ao FIRST desde 2002, e nestes 12 anos participou ativamente de diversas iniciativas, incluindo a reformulação das regras de filiação, a participação no Comitê Gestor do FIRST nos anos de 2012 e 2013 e a coordenação do grupo de interesse sobre *botnets*. Também foi por meio da articulação do CERT.br que o FIRST fez um acordo com o LACNIC, para que todos os anos, no segundo semestre, ocorra um colóquio técnico do FIRST em conjunto com o evento LAC-CSIRTs, tendo o CERT.br como um dos *hosts* do evento.

Reunião Anual de CSIRTs Nacionais

Este fórum, do qual o CERT.br participa desde sua criação em 2006, é uma oportunidade ímpar de cooperação entre grupos que tem como seus desafios o tratamento de incidentes relacionados com um país, uma economia ou redes de infraestruturas críticas. Em 2015, o CERT.br participou de dois painéis, contribuindo com sua experiência no tratamento de incidentes em grandes eventos, como a Copa do Mundo, Rio+20 e Copa das Confederações, no treinamento de profissionais da área e na conscientização de usuários finais.

LAC-CSIRTs (*Latin-American and Caribbean CSIRTs Forum*)

Este é um fórum criado com a ajuda do CERT.br com a intenção de aproximar os grupos da nossa região, sendo que cabe ao LACNIC o secretariado das atividades e o patrocínio da infraestrutura das duas reuniões anuais. Em 2014, o foco foi a facilitação da cooperação remota e o compartilhamento de experiências por meio de estudos de casos, ocasiões em que foram reforçadas a importância do combate ao *spam* e da adoção de boas práticas por todos os operadores de redes.

Apoio ao Treinamento do CERT Nacional da Nigéria

Em parceria com a organização internacional sem fins lucrativos Team Cymru, foram realizadas duas turmas de um curso sobre aspectos técnicos de tratamento de incidentes para 10 integrantes da equipe do ngCERT (Nigeria Computer Emergency Response Team), bem como foram compartilhadas com eles as experiências do CERT.br no tratamento de incidentes e no combate ao *spam*.

MAIS INFORMAÇÕES EM:  <www.cert.gov.ng>

DISSEMINAÇÃO DE BOAS PRÁTICAS

O NIC.br foi curador das Trilhas de Segurança e Redes da *Campus Party* por meio do Ceptro.br e do Cert.br. O Cert.br coordenou todas as atividades de segurança e promoveu, na edição nacional, o Desafio de Análise Forense, que foi organizado em conjunto com o *Team Cymru*. Foram realizadas 24 palestras de conscientização e divulgação do seu trabalho, bem como palestras abordando temas relacionados com segurança da informação, privacidade, tratamento de incidentes e análise de tendências. Essas palestras ocorreram em eventos promovidos por diversas organizações, incluindo Presidência da República, Câmara dos Deputados, Abranet, First, IGF, ITU, LACTLD e Lacnic.

TODOS OS MATERIAIS ESTÃO DISPONÍVEIS EM:

 <<http://www.cert.br/docs/palestras/>>

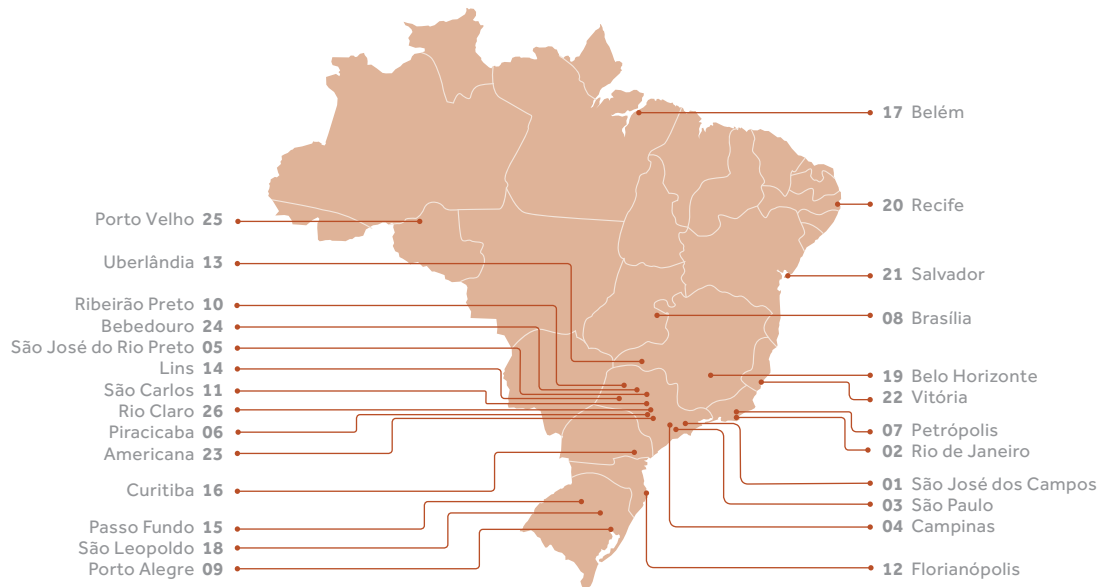
ANÁLISE DE TENDÊNCIAS

As atividades de análise de tendências do CERT.br são conduzidas como parte de um capítulo do Honeynet Project, o "honeyTARG Chapter", coordenado pelo CERT.br. Esse capítulo consiste em dois projetos que utilizam honeypots de baixa-interatividade para a detecção de atividades maliciosas que abusem da infraestrutura de Internet. Em 2014, foram enviadas 12.049 notificações a administradores de redes, com conjuntos agregados de atividades observadas, acompanhadas de dicas sobre como se recuperar.

HONEYNET PROJECT

 <<http://www.honeynet.org/>>

LOCALIZAÇÃO DOS HONEYPOTS NO BRASIL



Já o Projeto SpamPots tem o objetivo de obter dados relativos ao abuso da infraestrutura de Internet para o envio de *spam*. Em 2014, continuamos expandindo o número de sensores ao redor do globo, presentes em 12 países. Há também um sensor mantido pelo próprio CERT.br. Como parte deste projeto, o Laboratório e-SPEED, do Departamento de Ciência da Computação da Universidade Federal de Minas Gerais (DCC/UFMG), trabalha em pesquisas sobre mineração e visualização de dados.

Tráfego de Internet



MUNICÍPIOS BRASILEIROS COM PTT

- 1 Americana
- 2 Belém
- 3 Belo Horizonte
- 4 Brasília
- 5 Caxias do Sul
- 6 Campina Grande
- 7 Campinas
- 8 Cuiabá
- 9 Curitiba
- 10 Florianópolis
- 11 Fortaleza
- 12 Goiânia
- 13 Lajeado
- 14 Londrina
- 15 Manaus
- 16 Maringá
- 17 Natal
- 18 Porto Alegre
- 19 Recife
- 20 Rio de Janeiro
- 21 Salvador
- 22 São Carlos
- 23 São José dos Campos
- 24 São José do Rio Preto
- 25 São Paulo
- 26 Vitória

PTTMetro é o nome dado ao projeto do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) que promove e cria a infraestrutura necessária (Ponto de Troca de Tráfego Internet – PTT ou, em inglês, IXP – *Internet Exchange Point*) para a interligação direta entre as redes de sistemas autônomos (AS) independentes que compõem a Internet no Brasil. O termo AS não se limita aos provedores de acesso à Internet, inclui redes de provedores de conteúdos, redes acadêmicas, redes de governo e de alguns tipos de empresas. O projeto não possui foco comercial, de venda de tráfego de dados. Sua missão é a cooperação, com o objetivo de melhorar a ligação entre grupos e informações. Uma das principais vantagens deste modelo é a racionalização dos custos, uma vez que os balanços de tráfego são resolvidos direta e localmente e não por meio de redes de terceiros, muitas vezes fisicamente distantes.

ATIVIDADES EM 2014

- Total de PIXes passou para 100.
- O tráfego trocado chegou a 608 Gbit/s de pico (95% de crescimento) e média de 325 Gbit/s. O volume de tráfego transferido por mês atingiu 127 mil Tbytes.
- O número de participantes, AS únicos, passou para 788. Foram 162 novos AS, mais de um quarto dos sistemas registrados no Brasil.
- Instalação de 58 *switches*, 13 sistemas DWDM, num total de 33.
- Instalação de 1.111 interfaces de 10 Gbit/s e 1.812 interfaces de 1Gbit/s.
- URA e atendimento de solicitações de participantes para ativação e ampliação de interfaces via portal <http://meu.ptt.br> visando melhoria da comunicação com os participantes.
- Foi anunciado durante o PTT Fórum o congelamento operacional para os PTT.br de Rio de Janeiro e São Paulo de 25 de julho a 18 de setembro de 2014 para atender demandas de tráfego da Copa do Mundo.

Participação nas discussões sobre governança da Internet

Participação nas discussões sobre governança da Internet

EVENTOS E DEBATES PROMOVIDOS PELO NIC.BR

O número de eventos organizados pelo NIC.br, entre congressos, exposições, reuniões, cursos, eventos para público interno, lançamentos e eventos sociais cresceu 18% em relação ao ano anterior e totalizaram 149. O público total desses encontros atingiu 18,9 mil pessoas.

FÓRUM DA INTERNET NO BRASIL



CURSO DE CURTA DURAÇÃO DA ESCOLA DE GOVERNANÇA DA INTERNET



SEMINÁRIO DE PROTEÇÃO À PRIVACIDADE E AOS DADOS PESSOAIS



SEMANA DE INFRAESTRUTURA DA INTERNET NO BRASIL

PTT FÓRUM / FÓRUM BRASILEIRO DE IPv6 / GTER 38 / GTS 24



SEMANA NIC.br DE METODOLOGIA DE PESQUISAS

42

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

O Cetic.br organizou três *workshops* de capacitação em metodologia de pesquisa, voltados para representantes do governo, da academia e de organizações internacionais. São Paulo (Brasil), San José (Costa Rica) e Maputo (Moçambique), 130 participantes.



CONFERÊNCIA WEB.BR



SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS COMO DIREITO HUMANO

O Cetic.br e a Secretaria Municipal de Educação da Prefeitura de São Paulo realizaram o 1º Seminário Internacional de Educação e Tecnologias como Direito Humano. São Paulo, com 400 participantes.

Participação nas discussões sobre governança da Internet

PARTICIPAÇÕES EM EVENTOS NACIONAIS E INTERNACIONAIS

Os representantes do CGI.br e do NIC.br participam ativamente e periodicamente dos principais eventos que debatem governança e o futuro da Internet pelo mundo. Essa é uma forma de integrar as discussões globais, presentes em encontros como Lacnic, GTER, WSIS, ICANN, WWW Conference.

FÓRUNS INTERNACIONAIS DE METODOLOGIAS DE INDICADORES TIC

As pesquisas conduzidas pelo Cetic.br estão alinhadas às orientações metodológicas e aos parâmetros estabelecidos por organismos internacionais que atuam na medição e análise de estatísticas de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). Em 2014, o Cetic.br participou ativamente de importantes discussões metodológicas sobre a medição das TIC, sobretudo nas áreas da saúde, educação, domicílios, pessoas com deficiência, economia digital e alfabetização midiática. Destaques para as participações:

- **Conferência Estatística das Américas (CEA);**
- **Reunião do Instituto de Estatística da ONU;**
- **Grupo de Especialistas em Indicadores Domiciliares de TIC da União Internacional de Telecomunicações (UIT);**
- **Reunião de especialistas em indicadores TIC e pessoas com deficiência, organizada pela Unesco e pelo Departamento dos Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas (Undesa);**
- **Grupo de trabalho sobre indicadores TIC para a medição e análise da economia digital (Measurement and Analysis of the Digital Economy – WP-MADE) da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE);**
- **Foro de Alfabetización Mediática e Informacional en Latinoamérica y el Caribe, organizado pela Unesco.**

REUNIÕES DE ARTICULAÇÃO E APOIO A CSIRTs

O CERT.br participou e promoveu reuniões entre diversos setores atuantes na Internet no Brasil, bem como com CSIRTs do Brasil e do exterior, a destacar:

- **Reuniões com instituições públicas e privadas brasileiras para discutir tendências de ataques, maneiras de auxiliar a redução de abusos na Internet, disseminação de conteúdo educativo, e sobre a estruturação e operação de suas áreas de segurança e tratamento de incidentes de segurança;**
- **Reuniões periódicas com as organizações envolvidas na segurança dos grandes eventos que ocorrerão no Brasil nos próximos anos.**

GOVERNANÇA DA INTERNET E COOPERAÇÃO PARA SEGURANÇA E RESILIÊNCIA DA REDE

Além da participação ativa na comunidade internacional de segurança e tratamento de incidentes, o CERT.br tem sido cada vez mais envolvido nas discussões nacionais e internacionais sobre segurança e resiliência, especialmente nos fóruns que discutem governança na Internet. Na declaração da Cúpula da Sociedade da Informação, ocorrida em Genebra em 2003, foi apontado como um dos princípios fundamentais a promoção de confiança e segurança na utilização das TIC.

Desde então, a discussão em torno deste objetivo tem se aprofundado em todos os fóruns, e a Declaração Multissetorial do NETmundial resume de maneira clara que a experiência acumulada por várias organizações demonstra que, para ser eficaz, qualquer iniciativa de segurança cibernética depende da cooperação entre os diferentes atores. Isso não pode ser alcançado por meio de uma única organização ou estrutura.



Produção de metodologia e de dados confiáveis

Pesquisas sobre o uso das TIC

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) é uma referência na produção de estatísticas do setor e foi nomeado como centro regional pela Unesco. Em 2014, o centro publicou sete livros que apresentam indicadores atualizados sobre a adoção das TIC no Brasil e uma seleção de artigos de autores nacionais e internacionais alinhados com o tema de cada publicação. Com o objetivo de gerar dados comparáveis internacionalmente, tais pesquisas seguem orientações metodológicas e parâmetros estabelecidos por organismos multilaterais. Ao longo do ano foram conduzidos nove projetos de pesquisa: TIC Domicílios e Empresas, TIC Empresas, TIC Educação, TIC Saúde, TIC Kids Online Brasil, TIC Organizações Sem Fins Lucrativos, TIC Centros Públicos de Acesso, TIC Provedores e TIC Governo Eletrônico.

PAINEL DE PESQUISAS EM 2014



ACESSE AS PUBLICAÇÕES EM:
[<http://cetic.br/publicacoes/indice/>](http://cetic.br/publicacoes/indice/)

REUNIÕES DE ESPECIALISTAS

Cada projeto de pesquisa conta com um grupo de especialistas que se reúne periodicamente para planejar os estudos e analisar os resultados obtidos. A rede de colaboradores dos projetos é formada por aproximadamente 200 especialistas. Em 2014 foram realizadas sete reuniões de especialistas, que contaram com a participação de representantes de órgãos governamentais, de universidades, organizações não governamentais, empresas privadas, organismos internacionais, entre outros.

DEBATES PÚBLICOS E PALESTRAS

De forma a estimular as discussões sobre os diversos assuntos tratados pelas pesquisas TIC do CGI.br, o Cetic.br realizou 42 palestras em eventos nacionais e 26 palestras em eventos internacionais. Além disso, organizou três conferências de imprensa e três debates públicos na ocasião do lançamento dos livros.

48

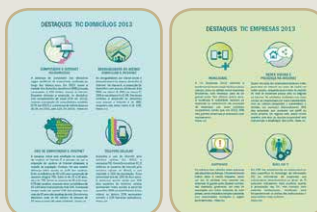
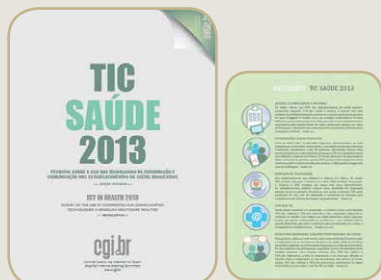
RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2014

Debate: TIC Saúde

O lançamento da publicação TIC Saúde 2013 foi marcado pela realização do debate "O potencial das TIC no desenvolvimento do setor da saúde". São Paulo, março de 2014.

Debate: TIC Domicílios e Empresas

O evento de lançamento da publicação TIC Domicílios e Empresas 2013 reuniu pesquisadores, autoridades e especialistas para o debate "Sociedades conectadas: implicações para indivíduos e empresas". São Paulo, outubro de 2014.





Debate: TIC Educação e Kids Online Brasil

Os desafios do uso crítico das TIC por crianças e adolescentes nas escolas e domicílios brasileiros foram temas debatidos no lançamento das publicações das pesquisas TIC Educação 2013 e TIC Kids Online Brasil 2013. São Paulo, novembro de 2014.

Crédito: Herivelto Batista – Ministério das Comunicações



REUNIÃO INTERMINISTERIAL MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES

Por iniciativa do Ministério das Comunicações, realizou-se em novembro de 2014 a primeira reunião interministerial envolvendo diferentes ministérios e órgãos públicos para debater sobre uso de estatísticas produzidas pelo Cetic.br. O evento inédito mostrou que os gestores públicos buscam maior volume de dados confiáveis para alimentar o processo de formulação e monitoramento de políticas públicas. Na ocasião, foi lançada a publicação TIC Centros Públicos de Acesso. O ministro das Comunicações, Paulo Bernardo, reforçou que as pesquisas conduzidas pelo Cetic.br são estratégicas para a tomada de decisões.

COOPERAÇÃO EM PESQUISA

O Cetic.br vem trabalhando para o estabelecimento de parcerias e acordos de cooperação para atuar na produção e análise de dados. Em 2014, foram firmados novos acordos com instituições internacionais, bem como acordos com universidades nacionais, ampliando a atuação do centro em diferentes projetos. Destaques para:

- **Cooperação com a Faculdade Latino-americana de Ciências Sociais (Flacso), com o início de trabalho em conjunto com a Cátedra Regional da Unesco Mulher, Ciência e Tecnologia na América Latina;**
- **Acordo com a Aliança para uma Internet Acessível (Alliance for Affordable Internet – A4AI), que culminou na realização de *workshop* de capacitação em metodologia de pesquisa em Moçambique, no final de 2014;**
- **Acordos para a utilização dos microdados das pesquisas do Cetic.br com universidades públicas e privadas brasileiras, o que estimula a produção de análises e trabalhos acadêmicos;**
- **Fortalecimento de parcerias anteriores, como a da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal), o que possibilitou uma nova edição do *workshop* de capacitação em metodologia de pesquisa TIC, sediado em San José, na Costa Rica;**
- **Ampliação do trabalho realizado com a Unesco no Brasil a partir da participação de representantes nas reuniões de especialistas e debates do Cetic.br, além do lançamento do Relatório Global Unesco: Abrindo Novos Caminhos para o Empoderamento – TIC no Acesso à Informação e ao Conhecimento para as Pessoas com Deficiência;**
- **Participação, pelo terceiro ano consecutivo, do Cetic.br como moderador do Grupo de Especialistas em Indicadores Domiciliares de TIC (Expert Group on ICT Household Indicators – EGH), cujas discussões ajudam a criar padrões para a coleta de dados domiciliares de TIC comparáveis internacionalmente.**

Web aberta
e para todos

Web aberta e para todos

Desde 2008, por iniciativa do CGI.br e do NIC.br, funciona o primeiro escritório da América Latina da World Wide Web Consortium (W3C). Cabe ao consórcio global de desenvolvedores conduzir a Web ao seu potencial máximo, criando padrões e diretrizes que garantam a sua evolução permanente. Mais de 80 padrões foram já publicados, entre eles HTML5, XML, XHTML e CSS. Entre as atribuições do escritório brasileiro, estão: disseminar a cultura de adoção de padrões para o desenvolvimento pleno da Web a longo prazo, organizar atividades na região para promover e demonstrar as ferramentas e padrões desenvolvidos pelo W3C. W3C Brasil levanta e lidera assuntos relevantes como Acessibilidade na Web, Dados Abertos e Plataforma Open Web. Em 2014, mais de 40 palestras foram realizadas sobre esses três temas em diversos eventos, como Campus Party, Conferência Regional de Dados Abertos, Conip, FISL, Intercon Imasters, QCon e WebMedia.

ACESSIBILIDADE


PRÊMIO NACIONAL DE ACESSIBILIDADE NA WEB – Todos@Web

A terceira edição do prêmio foi realizada em dezembro de 2014, em parceria com o Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, a Associação Brasileira das Agências Digitais (Abradi), Locaweb, Associação Brasileira de Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom), Secretaria dos Direitos da Pessoa com Deficiência do Estado de São Paulo e Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD). SAIBA MAIS: [<http://premio.w3c.br/>](http://premio.w3c.br/)



CARTILHA DE ACESSIBILIDADE NA WEB

Está em elaboração a Cartilha de Acessibilidade na Web que contextualiza o tema de modo simples e de fácil compreensão, além de apresentar as principais barreiras de acesso aos diferentes grupos de usuários. O primeiro fascículo está disponível em:

 <<http://accessibilidade.w3c.br/cartilha/>>

GT EM ACESSIBILIDADE NA WEB

Grupo mantém atividades a partir dos conceitos trabalhados pelas Diretrizes para Conteúdo Acessível na Web (Web Content Accessibility Guidelines - WCAG) com objetivo de orientar a autoria de conteúdos acessíveis para pessoas com deficiência.

DADOS NA WEB

54

GT DE MELHORES PRÁTICAS PARA DADOS NA WEB

Como reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelo W3C Brasil, a equipe foi convidada para ser *co-chair* do Grupo de Trabalho de Melhores Práticas para Dados na Web do W3C internacional. O grupo promove a Web como uma plataforma inteligente para dados interligados, o que vai além de um simples repositório de arquivos. Em 2014, o grupo publicou o documento *Use Cases & Requirements* com 23 casos de uso, sendo dois deles brasileiros.

DISPONÍVEL EM:  <<http://www.w3.org/TR/dwbp-ucr/>>

TRANSPARÊNCIA ATIVA E DADOS ABERTOS

Este projeto é fruto do Acordo de Cooperação com a Unesco em parceria com a Controladoria Geral da União (CGU) e teve como objetivo fomentar a participação da sociedade civil, de forma consciente e efetiva, na política de dados abertos governamentais, por meio da execução de atividades de caráter técnico e especializado. Tais atividades possibilitaram o desenvolvimento de ferramentas e produtos capazes de conscientizar os cidadãos e dotar o governo de instrumentos, para a potencialização do uso de dados governamentais em favor do controle social e da melhoria da gestão pública.

Destaques:

- **Veiculação do vídeo Dados Abertos para um Dia a Dia Melhor:** [🔗](http://vimeo.com/69632849) <<http://vimeo.com/69632849>>;
- **Organização do curso presencial de publicação de dados em formato aberto no Centro de Informática da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE);**
- **Realização do 2º Concurso de Aplicativos para Dados Abertos do Ministério da Justiça; abertura do curso para Publicação de Dados em Formato Aberto, EAD:** [🔗](http://www.ep.org.br/curso/56) <<http://www.ep.org.br/curso/56>>

PLATAFORMA OD4D

A plataforma foi projetada para agregar informações, conceitos, casos de sucesso, imagens, vídeos, entrevistas e artigos sobre dados abertos em âmbito nacional e internacional, visando facilitar o encontro entre os *stakeholders* desse ecossistema.

MAIS INFORMAÇÕES EM: [🔗](http://platform.od4d.org) <platform.od4d.org>

CONFERÊNCIA WEB.br

A Conferência Web.br já é um dos eventos mais esperados sobre a evolução e inovação da Web. A sexta edição teve um tema especial: 25 anos da Web e 20 anos do W3C. A programação incluiu palestrantes de destaques nacionais e internacionais, debates, *workshops* e o concurso Web's Got Talent que objetiva fomentar o empreendedorismo na Web e premiar *websites* e aplicações *web* desenvolvidos com o uso dos padrões recomendados pelo W3C. A conferência contou com a presença de 437 participantes, 35 atividades e 48 palestrantes.

MAIS INFORMAÇÕES EM: [🔗](http://conferenciaweb.w3c.br/) <<http://conferenciaweb.w3c.br/>>



O total das receitas foi de R\$ 112,4 milhões em 2014, um resultado 11% maior do que 2013. Descontados os R\$ 89,4 milhões de custos e despesas, o superávit do exercício foi de R\$ 22,9 milhões. O superávit é basicamente o mesmo do ano anterior – variação negativa de 3%.

Apesar das receitas totais (incluindo financeiras) terem crescido 12%, as despesas se superaram em 15%. Excluindo-se as receitas financeiras, o crescimento, em termos de faturamento líquido total (excluídos de antecipação de clientes), foi de 8%. A exclusão de antecipações de clientes (líquidas) foi de R\$ 7 milhões em 2014, 13% menor do que no ano anterior.

O saldo para reconhecimento de receitas (antecipações) líquidas em 2015 é de R\$ 47,9 milhões. O saldo líquido total de antecipações é de R\$ 77 milhões.

O Conselho Fiscal se debruçou e revisou também as seguintes contas do NIC.br: balanço patrimonial; planilha de balancete financeiro detalhado; planilha de receitas antecipadas; planilha de aplicações financeiras; planilha de distribuição de pessoal; balancetes financeiros dos diversos centros de custo; balanço patrimonial e demonstração do superávit do exercício.

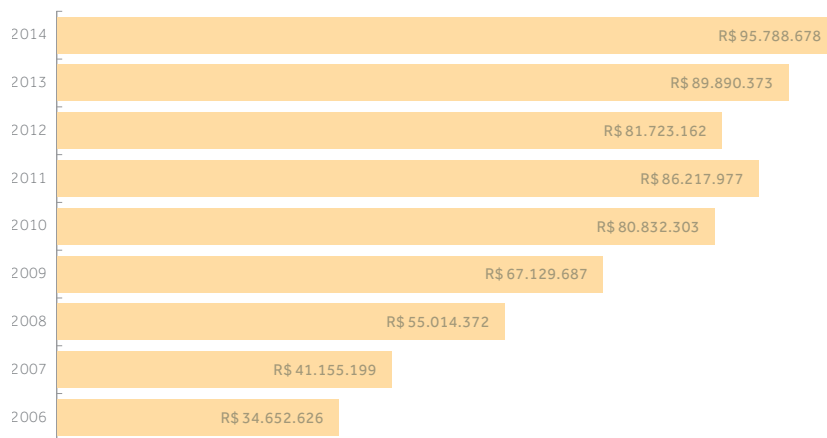
O órgão considerou que “os referidos documentos refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira do NIC.br” e recomendou formalmente a aprovação das contas pela Assembleia Geral.


BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	2014	2013
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	155.575	103.793
Contas a receber	1.275.944	1.393.995
Aplicações financeiras	155.049.706	169.876.057
Outros créditos	6.753.079	5.047.736
Despesas antecipadas	224.802	48.500
Total do circulante	163.459.107	176.470.081
NÃO CIRCULANTE		
Aplicações financeiras	39.670.407	40.323.222
Outros créditos	1116.989	431.594
Imobilizado	96.694.756	52.840.249
Intangível	2.308.390	1.070.209
Total do não circulante	138.790.543	94.665.274
TOTAL DO ATIVO	302.249.650	271.135.356
PASSIVO		
CIRCULANTE		
Salários e encargos sociais	4.362.832	3.663.784
Obrigações tributárias	981.270	995.731
Contas a pagar	9.899.373	9.200.384
Adiantamento de clientes	47.876.644	44.712.504
Provisão para riscos judiciais	372.937	372.937
Total do circulante	63.493.056	58.945.340
NÃO CIRCULANTE		
Adiantamento de clientes	29.114.636	25.327.836
Outras contas a pagar	-	176.842
Total do não circulante	29.114.636	25.504.678
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Patrimônio social	186.685.337	163.058.602
Superávit do exercício	22.956.621	23.626.736
Total do patrimônio líquido	209.641.958	186.685.338
TOTAL DO PASSIVO	302.249.650	271.135.356

RECEITAS	2014	2013
Receitas operacionais, líquidas	94.914.472	88.223.951
Receitas financeiras	17.539.414	13.104.789
Total	112.453.886	101.328.740
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS POR NATUREZA		
Salários e encargos	31.663.286	27.636.444
Serviços de terceiros e instituições de pesquisa	22.492.621	19.174.073
Depreciação e amortização	8.843.593	5.913.504
Feiras, congressos e patrocínios	7.857.625	6.898.051
Infraestrutura	2.222.305	1.789.461
Viagens e estadias	5.322.305	5.193.625
Despesas bancárias	1.940.340	1.970.087
Correios e malotes	1.164.191	979.226
Impostos e emolumentos	129.104	235.245
Perdas por não renovação de domínios	4.645.290	4.181.939
Outras despesas operacionais	3.216.605	3.730.349
Total	89.497.265	77.702.004
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	22.956.621	23.626.736

EVOLUÇÃO DAS RECEITAS





Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR

Av. das Nações Unidas, 11.541
7º andar - Brooklin Novo
04573-900 - São Paulo - SP
tel. 011 5009-2011
fax 011 5009-2012
www.nic.br


ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO NIC.br

Reunião presencial nos dias 02 e 03 de março de 2015 (presencial) e por Videoconferência no dia 06 de março de 2015.

O CONSELHO FISCAL do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto.br – NIC.br, constituído pelos membros a seguir indicados: Nivaldo Cleto, Ernesto Costa de Paula e Omar Kaminski, previamente convocados por e-mail, reuniram-se nos dias 02 e 03 de março, e no dia 06 de março (videoconferência) nas instalações do NIC.br em São Paulo, SP, com a seguinte agenda que foi aprovada no início da reunião:

1. Análise do Balanço e das contas de 2014:
 - Documentação apresentada e disponibilizada;
 - Análise dos balancetes disponibilizados pela Diretoria para que o Conselho cumpra a disposição estatutária correspondente; Apresentação da Diretoria.
 - Gastos com assessorias/consultorias externas;
2. Análise, pelo Conselho, dos dados fornecidos pela Diretoria, levando em conta os esclarecimentos prestados:
 - Preparação do parecer do Conselho Fiscal.


O Presidente abriu a reunião às 10:00 horas do dia 02 de março, com a presença dos conselheiros Ernesto Costa de Paula e Omar Kaminski para analisar a documentação fornecida pela Diretoria.



Este documento assinado digitalmente por César Kaminski, Nivaldo Cleto e Ernesto Costa de Paula.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://portaldeassinaturas.com.br/verificar/> e utilize o código D195-1C6B-89A8-946F.

www.nic.br
Conselho Fiscal de Internet no Brasil

Este documento foi assinado digitalmente por César Kaminski, Nivaldo Cleto e Ernesto Costa de Paula. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://portaldeassinaturas.com.br/verificar/> e utilize o código D195-1C6B-89A8-946F.



Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR


Av. das Nações Unidas, 11.541
7º andar - Brooklin Novo
04573-900 - São Paulo - SP
tel. 011 5009-2011
fax 011 5009-2012
www.nic.br

O Conselheiro Ernesto Costa de Paula foi designado Secretário da reunião. Passou-se, em seguida, a tratar dos temas constantes na agenda aprovada:

A. Análise do Balanço e das Contas de 2014

O Conselho Fiscal analisou a documentação que lhe foi disponibilizada, a seguir relacionada:

- Balanço Patrimonial, analítico com 21 folhas, período de 01/01/2014 até 31/12/2014;
- Planilha de Balancete Financeiro Detalhado, período de 01/10/2014 a 31/12/2014, incluindo comparativo com realizado em 2014 e orçamento de 2014;
- Planilha de Receitas e Despesas dos últimos 24 meses;
- Relatório de pagamentos efetuados de janeiro até dezembro de 2014 em valores superiores a R\$ 100 mil;
- Faturamento e Reconhecimento das Receitas Futuras em 2014
- Planilha com o Saldo de Resultado de Exercícios Futuros;
- Planilha de Devedores Duvidosos;
- Planilha de Aplicações Financeiras + Caixa e Bancos;
- Planilha Gerencial de Faturamento de Registros (EPP's + IP's)
- Balancetes Financeiros dos diversos centros de custo; e
- Balanço Patrimonial e Demonstração do Superávit do Exercício, no período de 01/01/2014 a 31/12/2014 (Síntico).
- Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis em 31/12/2014 31/12/2013
- Planilha Excel com Analítico dos Bens do Ativo Imobilizado do NIC.br
- Certidão Negativa de Tributos Federais e Dívidas Ativas da União válida até 07/03/2015
- Certidão Negativa de Tributos Mobiliários (ISS) da Prefeitura Municipal de São Paulo, válida até 02/05/2015;
- Certidão Negativa de Tributos Imobiliários (IPTU) da Prefeitura Municipal de São Paulo, válida até 08/03/2015 de cinco contribuintes de IPTUS do NIC.br;
- Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas válida até 05/06/2015;
- Certidão Negativa de Débitos Tributários da Dívida Ativa do Estado de



Este documento assinado digitalmente por César Kaminski, Nivaldo Cleto e Ernesto Costa de Paula.
Para verificar as assinaturas vá ao site <https://portaldeassinaturas.com.br/verificar/> e utilize o código D195-1C6B-89A8-946F.

www.nic.br
Conselho Fiscal de Internet no Brasil

Este documento foi assinado digitalmente por César Kaminski, Nivaldo Cleto e Ernesto Costa de Paula. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://portaldeassinaturas.com.br/verificar/> e utilize o código D195-1C6B-89A8-946F.



Av. dos Naveantes, 11.544
Praia de Brás Cubas
Bairro: Jd. Maracanã - SP
CEP: 06.711-900
Fone: 011 5089-0911
Fax: 011 5089-0912
www.nic.br

prestadora de serviços de auditoria. Na qualidade de Presidente do Conselho Fiscal, gostaria de participar da análise desse edital de licitação juntamente com a Diretoria do NIC.br

- No dia 03 de março, a totalidade do Conselho Fiscal, fez uma diligência até a Obra do Datacenter localizada na Avenida João Dias, ocasião em que constatamos um grande avanço dos trabalhos em relação à visita de 2014. Essa visita serviu para comprovar que todos os investimentos com a conta "Construções em Andamento" em 2014 (R\$30.808.343) estão devidamente aplicadas na referida obra.
- Constatamos que foi mantida a sistemática de centros de custos, as quais demonstradas no balancete analítico refletiram os custos dos departamentos a seguir descritos: Projetos, Administrativo Financeiro, Jurídico, Comunicação, Web Master, Engenharia, Atendimento, Operação, Administração de Sistemas, IP, Eventos/Reuniões Registro, Registro de Domínios, Secretaria Executiva do CG (incluindo W3C, Conselho, Eventos CGI), Projetos CGI, Ceptro.br, Cerf.br e Cetic.br.

Não havendo mais assunto a ser tratado, o Presidente informou que submeterá ao Conselho de Administração um Parecer Favorável de Aprovação das Contas de 2014, que será assinada por todos e em seguida encerrou a reunião e congratulou-se com a participação dos Conselheiros.

IVALDO CLETO

Presidente
Assinado com Certificado Digital ICP Brasil

ERNESTO COSTA DE PAULA

Assinado com Certificado Digital ICP Brasil

OMAR KAMINSKI

Assinado com Certificado Digital ICP Brasil

Este documento foi assinado digitalmente por Omar Kaminski, Ernesto Costa De Paula eIVALDO CLETO. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://portaldeassinaturas.com.br/verificar/> e utilize o código D195-1C6B-89AB-046F.



Av. dos Naveantes, 11.544
Praia de Brás Cubas
Bairro: Jd. Maracanã - SP
CEP: 06.711-900
Fone: 011 5089-0911
Fax: 011 5089-0912
www.nic.br

São Paulo, válida até 04/03/2015;

• Certificado de Regularidade do FGTS – CRF válida até 03/04/2015;

O Conselho Fiscal pediu diversos esclarecimentos a respeito ao Diretor Administrativo-Financeiro, Sr. Narchi que os prestou de forma plenamente satisfatória.

Os testes foram feitos na documentação apresentada e os esclarecimentos foram prestados pelo Diretor Ricardo Narchi e seus assistentes.

No dia 03 de março, ato contínuo, o Presidente reabriu a Assembléia do Conselho Fiscal em continuidade dos trabalhos 10:00 horas, com a presença dos conselheiros Ernesto Costa de Paula e Omar Kaminski para a continuidade da análise da documentação fornecida pela Diretoria.

No dia 06 de março de 2014, em nova reunião convocada por email, junta, o Presidente do Conselho Fiscal, compareceu à sede do NIC.br, para ouvir a apresentação dos Auditores Independentes da Deloitte, o Contador Tarcísio Luiz dos Santos e sua assistente, que fizeram uma apresentação com a presença do Diretor do NIC.br, Ricardo Narchi em Videoconferência com o Conselheiro Omar Kaminski em Curitiba-PR.

Após a apresentação dos Slides, um longo debate e exposição de motivos dos resultados da auditoria, a empresa de auditoria comunicou que, caso o Parecer do Conselho Fiscal seja um parecer "Sem Ressalvas" e, caso o Conselho de Administração aprove as Demonstrações Contábeis que ora são apresentadas anexas a esta Ata, será encaminhado parecer, também "Sem Ressalvas" favorável à aprovação das contas do NIC.br para o Exercício findo em 31 de dezembro de 2014, na AGO do dia 27 de março de 2015.

B. Outras Questões

- Verificamos que os investimentos financeiros do NIC.br continuam diversificados de forma perfeitamente adequada e segura. O Diretor Financeiro apresentou uma série de planilhas demonstrando a diversificação dos investimentos em Instituições financeiras sólidas com o grau de risco seguro.
- Considerando que a empresa de Auditoria contratada demonstrou atraso na cobrança de materiais a serem auditados, dificultando com isso a Diretoria Financeira a fechar o balanço na época apropriada para poder apresentar ao Conselho Fiscal, recomendamos que seja feita uma nova tomada de preços para contratar uma nova empresa

Este documento foi assinado digitalmente por Omar Kaminski, Ernesto Costa De Paula eIVALDO CLETO. Para verificar as assinaturas vá ao site <https://portaldeassinaturas.com.br/verificar/> e utilize o código D195-1C6B-89AB-046F.



Deloitte.

Deloitte Brasil
Rua José Guerra, 127
04719-030 - São Paulo - SP
Brasil
Tel.: +55 (11) 5196-1000
Fax: +55 (11) 5181-2911
www.deloitte.com.br

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À Diretoria e aos Administradores do
Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

"Deloitte" refere-se à sociedade limitada estabelecida no Reino Unido "Deloitte Touche Tohmatsu Limited" e sua rede de firmas-membro, cada qual constituindo uma pessoa jurídica independente. Acesso a: www.deloitte.com/about para uma descrição detalhada da estrutura jurídica da Deloitte Touche Tohmatsu Limited e de suas firmas-membro.

© Deloitte Brasil. Todos os direitos reservados.

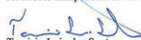
Deloitte Brasil

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR - NIC.br em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 15 de maio de 2015

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.


Turcísio Luiz dos Santos
Contador
CRC nº 1 SP 207626/O-0

O modelo multissetorial do CGI.br congrega diversos setores ao reunir sociedade e governo para estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil. Esse formato é pioneiro e reconhecido mundialmente como exemplo a ser seguido.

COMPOSIÇÃO

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO TITULAR Virgílio Augusto Fernandes Almeida (coordenador) SUPLENTE Rafael Henrique Rodrigues Moreira **CASA CIVIL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA** TITULAR Renato da Silveira Martini SUPLENTE Antônio Sérgio Borba Cangiano **MINISTÉRIO DAS COMUNICAÇÕES** TITULAR Maximiliano Salvadori Martinhão SUPLENTE Flávio Lenz Cezar **MINISTÉRIO DA DEFESA** TITULAR Luiz Antonio De Souza Cordeiro SUPLENTE Takaharu Uchino **MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR** TITULAR Nelson Akio Fujimoto SUPLENTE Alexandre Moura Cabral **MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO** TITULAR Loreni Fracasso Foresti SUPLENTE Nazaré Lopes Bretas **AGÊNCIA NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES** TITULAR Marcelo Bechara de Souza Hobaika SUPLENTE Rodrigo Zerbone Loureiro **CONSELHO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO** TITULAR Luiz Alberto de Freitas B. Horta Barbosa SUPLENTE Geraldo Sorte **CONSELHO NACIONAL DE SECRETÁRIOS PARA ASSUNTOS DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO** TITULAR Odenildo Teixeira Sena SUPLENTE Eduardo Setton Sampaio da Silveira

REPRESENTANTE DE NOTÓRIO SABER EM ASSUNTO DA INTERNET Demi Getschko

REPRESENTANTE DO SETOR EMPRESARIAL - PROVEDORES DE ACESSO E CONTEÚDO DA INTERNET TITULAR Eduardo Fumes Parajo SUPLENTE Mario Pinto Brandão Filho **PROVEDORES DE INFRAESTRUTURA DE TELECOMUNICAÇÕES** TITULAR Eduardo Levy Cardoso Moreira SUPLENTE Oscar Vicente Simões de Oliveira **INDÚSTRIA DE BENS DE INFORMÁTICA, DE BENS DE TELECOMUNICAÇÕES E DE SOFTWARE** TITULAR Henrique Faulhaber SUPLENTE John Lemos Forman **SETOR EMPRESARIAL – USUÁRIO** TITULAR Nivaldo Cleto SUPLENTE Cássio Jordão Motta Vecchiatti

REPRESENTANTES DO TERCEIRO SETOR TITULARES Percival Henriques de Souza Neto, Thiago Tavares Nunes de Oliveira, Carlos Alberto Afonso e Flávia Lefèvre Guimarães SUPLENTES Marcelo Cerqueira, Veridiana Alimonti, Vitor Hugo das Dores Freitas e Laura Conde Tresca **REPRESENTANTES DA COMUNIDADE CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA** TITULARES Flávio Rech Wagner, Lisandro Zambenedetti Granville e Marcos Dantas Loureiro SUPLENTES José Luiz Ribeiro Filho, Sérgio Amadeu da Silveira e Ugo Dias.

SECRETÁRIO EXECUTIVO Hartmut Richard Glaser

NIC.BR

Muitas demandas por ações que surgem a partir do CGI.br são conduzidas pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), uma entidade civil, de funções executivas e sem fins lucrativos. Entre os trabalhos do NIC.br estão a administração do domínio .br, o investimento em infraestrutura de tráfego de Internet, a produção de pesquisas sobre as TIC e iniciativas que debatam e garantam um uso pleno e de qualidade da Internet no futuro.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – MEMBROS DE GOVERNO Maximiliano Salvadori Martinhão, Virgílio Augusto Fernandes Almeida (presidente) e Luiz Antônio de Souza Cordeiro **MEMBROS DA SOCIEDADE CIVIL** Percival Henriques de Souza Neto, Flávio Rech Wagner, Eduardo Fumes Parajo (vice-presidente) e Henrique Faulhaber **CONSELHO FISCAL** Ernesto Costa de Paula, Nivaldo Cleto e Omar Kaminski **DIRETORIA EXECUTIVA: DIRETOR PRESIDENTE** Demi Getschko **DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO** Ricardo Narchi **DIRETOR DE SERVIÇOS E DE TECNOLOGIA** Frederico Augusto de Carvalho Neves **DIRETOR DE PROJETOS ESPECIAIS E DE DESENVOLVIMENTO** Milton Kaoru Kashiwakura **DIRETOR DE ASSESSORIA ÀS ATIVIDADES DO CGI.BR** Hartmut Richard Glaser

COMUNICAÇÃO E INTERATIVIDADE

No ano de 2014, o CGI.br e o NIC.br tiveram menções em 1.687 notícias na mídia, abrangendo veículos locais, regionais e de abrangência nacional. Os assuntos de destaque que tiveram relação com CGI.br, NIC.br e seus departamentos contemplaram o Marco Civil da Internet, NETmundial, novos gTLDs, indicadores do Cetic.br (sobretudo a pesquisa TIC Kids Online Brasil 2013) e o processo de adoção de IPv6 e esgotamento de IPv4.

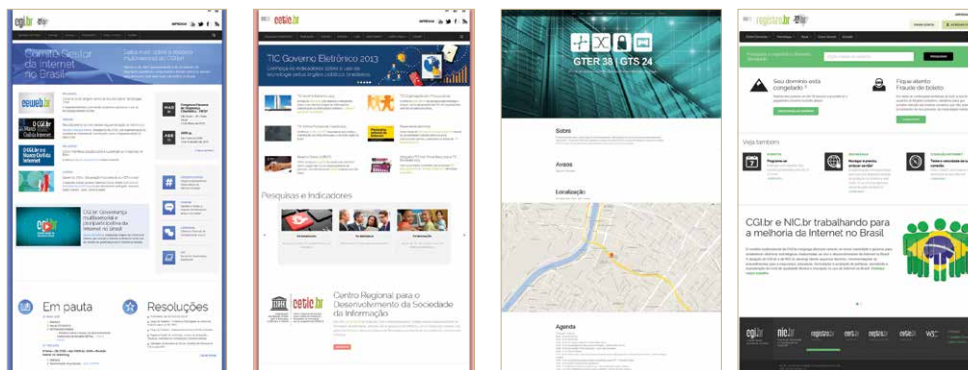
Houve um aumento de mensagens recebidas nas contas de *e-mail* info@nic.br e info@cgi.br. Foram 2.593 no total. O assunto mais procurado em 2014 foi a dificuldade de relacionamento com provedores de acesso e operadoras de telecomunicações em serviços Internet, sobretudo cobranças indevidas: 30% das mensagens respondidas tratavam desse tópico.

Vários *websites* do CGI.br/NIC.br estão sendo reformulados para melhorar a experiência do usuário e a organização das informações disponíveis. Em 2014, foram concluídas as reformulações dos *websites* do Registro.br, CGI.br e Cetic.br, além da plataforma unificada para eventos do NIC.br e CGI.br. O Cetic.br também deu início a um novo

projeto que prevê a visualização de dados de forma mais dinâmica e interativa. Está em construção uma plataforma que permite a manipulação dos dados pelos usuários, criando novas visualizações por meio de mapas, tabelas e gráficos que podem ser exportados também em formatos abertos.

Em 2014, foi ampliada a presença em canais de redes sociais, sobretudo Twitter, Facebook e YouTube, conforme o quadro de seguidores e inscritos.

IMAGENS DOS NOVOS SITES



SEGUIDORES NAS REDES SOCIAIS

	t	f	You Tube	••
Conferência Web.br		21.193		
CGI.br		2.618		
W3C Brasil	14.234	3.401		
CERT.br	3.647			
Simet	3.372	31.404		
NIC.br	3.259	747	6.995	41
Fórum da Internet	1.663	2.268		
GTER/GTS	710			
IPv6.br	444			
Escola de Governança	126	369		

ASSESSORIA JURÍDICA

Foram emitidas 495 manifestações jurídicas em 2014, abrangendo respostas a ofícios judiciais e policiais (404) ou a notificações extrajudiciais (91). O NIC.br recebeu 21 novas ações judiciais e acompanhou 162 em andamento. Do total, 43 ações judiciais foram encerradas ao longo de 2014 a partir de julgamentos em primeira instância e no Tribunal de Justiça. Três ainda estão em fase de recurso. Oito inquéritos criminais e um cível também foram monitorados ou tiveram alguma resposta da assessoria. No âmbito legislativo, foram monitorados 55 projetos de lei que estão relacionados às atividades ligadas ao CGI.br e ao NIC.br.

CGI.br / NIC.br

Avenida das Nações Unidas, 11 541
7º andar
Brooklin Novo
CEP 04578 000
São Paulo - SP

www.cgi.br
www.nic.br

info@cgi.br
info@nic.br

Receba nossas novidades:
www.nic.br/anuncios

TWITTER @comunicbr
FLICKR nicbr
YOUTUBE NICbrvideos
FACEBOOK nic.br

COMUNICAÇÃO NIC.br

Edição: Caroline D'Avo e Everton Teles Rodrigues

Apoio Editorial

DB Comunicação Ltda.
Projeto gráfico e editoração

Magma Editorial
Preparação de texto, edição e revisão: Aloisio Milani

